

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 11 de junho de 1968

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 11 de junho de 1968 - Ano 54 - N.º 15.908 - Edição de hoje - 8 páginas - NCr\$ 0,10

Ponto é facultativo quinta-feira

A Casa Civil da Presidência da República divulgou nota ontem informando que o Presidente Costa e Silva assinou Decreto dando como facultativo o ponto de quinta-feira, dia de "Corpus Christi", nas repartições públicas federais.

De outra parte, o Governador Ivo Silveira, que chegou na noite de ontem de Chapecó, viajando em automóvel, deverá decretar ponto facultativo nas repartições do Estado.

SINTESE

A CHINA TAMBEM ATACA A INDONESIA

"O regime militar fascista da Indonésia acelera sua conspiração contra-revolucionária com a camarária de Chang Kai Chek", - declarou a agência Nova China. Segundo a agência, a Indonésia e Formosa projetam estabelecer relações diplomáticas entre si até o fim do ano, e começaram com a criação de representações consulares.

ESTUDANTES URUGUAIOS

CONTINUAM A LUTA

Dois manifestações estudantis foram dissolvidas pela polícia, no terceiro dia consecutivo de agitação estudantil, em Montevidéu. Os dois grupos, um de 1.500 e outro de 150, interromperam o trânsito nas ruas do centro da capital e evitaram o choque com a polícia quando esta surgiu para dispersá-los. Um "coquetel molotov", foi lançado sem consequências contra um ônibus estacionado e sem passageiros. Os estudantes protestam desde quinta-feira contra um anúncio do aumento das passagens de ônibus e reclamam também maiores recursos orçamentários para o ensino. A Federação de Estudantes anunciou novas manifestações. "A violência policial não impedirá, em absoluto, as manifestações programadas", indicaram dirigentes estudantis, fazendo referência aos choques de quinta e sexta-feira, que provocaram cinco feridos entre estudantes, a tiros, e quatro policiais contundidos.

GUERRILHEIROS VENEZUELANOS MATAM SOLDADOS

Quatro militares morreram e sete ficaram feridos numa emboscada armada por um grupo de guerrilheiros numa zona montanhosa do Estado de Falcón, 500 km a oeste de Caracas. A patrulha foi atacada com fogo de metralhadora, perto do lugar conhecido por "Pueblo Nuevo de la Sierra", morrendo um oficial, dois cabos e soldados e teve 7 feridos. Os guerrilheiros apoderaram-se das armas dos mortos e fugiram novamente para a montanha, onde são perseguidos por importantes efetivos de tropa anti-guerrilha.

AFROXIMA-SE A PAZ

PARA CHIPRE

O presidente de Chipre, arcebispo Makarios, anunciou uma pequena reforma no gabinete pela qual entra no governo um fervoroso partidário de negociações entre as comunidades turca e grega de Chipre, para pôr fim à divergência de cinco anos. Nicos Dimitriou, de 47 anos, consul-geral honorário da Dinamarca e destacado empresário e industrial, foi nomeado ministro do Comércio e Indústria, cargo vago desde março em consequência do falecimento do titular Andreas Araouzos. Makarios também anunciou que o ministro da Fazenda, Renos Solomides, abandonará o cargo dentro de dez dias por motivos pessoais não especificados.

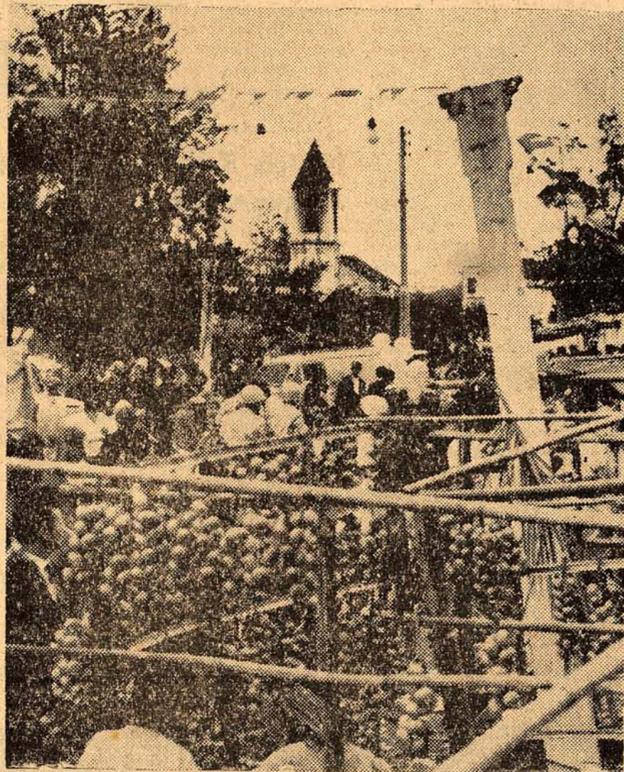
EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 - Caixa Postal, 139 - Florianópolis - Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - GB - A. S. Lara - Ltda. - Avenida Beira Mar, 454 - 11º andar - conjunto, 111 - São Paulo - A. S. Lara Ltda. - Rua Vitória, 657 - 3º andar - conjunto, 32 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Cel. Vicente 456 - 2º andar.

Exército descobre trama subversiva

Olha a laranja



O bairro da Trindade por três dias foi o mais povoado da Cidade, para onde acorreu muita gente atraída pela tradicional Festa da Laranja.

Brasília faz transplante de coração

O primeiro transplante de coração de Brasília deverá ser anunciado às 10 horas de hoje na Sala de Imprensa da Prefeitura do Distrito Federal. Até a noite de ontem o nome do paciente era mantido em sigilo pelos médicos que realizaram a cirurgia, tudo levando a crer que trata-se de um operário que mora nos arredores da Capital. Por outro lado, João Ferreira da Cunha saiu ontem pela primeira vez do seu quarto esterilizado em São Paulo, dando uma ligeira caminhada pelo corredor do hospital.

Riachuelo é comemorada pela Marinha

Para comemorar hoje o 103º aniversário da Batalha do Riachuelo, o Comando do 5º Distrito Naval elaborou programa a ser cumprido pela manhã e à noite, nas unidades da Marinha na Cidade, as cerimônias civico-militares, e no estádio da FCF as competições esportivas.

O programa planejado pelo Comando do 5º DN é o seguinte: às 11,30 horas solenidade civico-militar, e almoço oferecido as autoridades e imprensa no Galera Clube, às 12 horas.

Fontes do Ministério do Exército informaram ontem que o Serviço Secreto do Exército havia descoberto uma trama subversiva que deveria ser posta em prática hoje, no Rio, quando os estudantes, a pretexto de reivindicações e insuflados por minorias extremistas, pretendiam organizar concentrações e manifestações em vários pontos do Rio de Janeiro. O programa de agitação, segundo as mesmas fontes, estaria para eclodir simultaneamente na Praia Vermelha, no Aeroporto Santos Dumont, na Praça XV, na Praça Mauá, na Cinelândia e na Praça Tiradentes, além do pátio do Ministério da Educação.

Os alunos do Curso de Operação, da Escola de Engenharia, reunidos em assembleia, hoje, na Cidade Universitária, decidiram estender a sua greve até hoje, manter as comissões de propaganda e pedágio e participar dos atos públicos conjuntos, além de realizar uma assembleia-geral na tarde de ontem.

Os dirigentes estudantis, do DCE, Diretórios Acadêmicos e da ex-UME, disseram, através de porta-voz, que "a concentração de amanhã (hoje) será realizada apesar das ameaças do Secretário de Segurança". O mesmo porta-voz afirmou que "o movimento, assim como a greve de 48 horas, levada a efeito nos dias 5 e 6, teve caráter de advertência ao Governo, e é parte da luta por mais verbas federais e contra a transformação das Universidades em fundações".

Os alunos do Curso de Pós-Graduação em Biofísica divulgaram nota na qual esclarecem que a sua participação na greve geral dos dias 5 e 6, dos estudantes da UFRJ, "foi em sinal de protesto contra a não liberação de verbas concedidas pela CAPES para o seu funcionamento", e que "o curso se acha, portanto, na iminência de ser encerrado, com prejuízos incalculáveis, caso não sejam tomadas as medidas urgentes por parte das autoridades competentes".

Alegam os estudantes do Curso de Pós-Graduação que a sua situação é ainda mais difícil do que a da Universidade em geral, pois "até hoje nem ao menos existe uma dotação orçamentária, específica. Dai decorre o fato da recente liberação de verbas para a Universidade em nada alterar a situação em que se encontram no momento".

Afirmam ainda que, "até o momento, os cursos de pós-graduação vivem de contribuições esporádicas de outras instituições", e que são as seguintes suas reivindicações: a) liberação imediata da verba da CAPES; b) que a UFRJ consigne em orçamento uma verba permanente para a manutenção do curso; c) participação de um representante dos alunos pós-graduados nos órgãos diretivos da Universidade, a fim de que os problemas a eles referentes sejam discutidos pelos diretamente interessados.

O Chefe do Gabinete do Ministério da Educação, Sr. Favreiro Mércio, em nota oficial distribuída à imprensa declarou que "as reivindicações estudantis, que chegaram ao conhecimento do Ministério da Educação, já haviam sido atendidas muito antes dos universitários utilizarem o recurso extremo da greve".

Esclareceu o Chefe de Gabinete do Ministério da Educação que "o Ministro Tarso Dutra, está pronto para receber quaisquer grupos de estudantes, a fim de com eles debater os problemas gerais do ensino em nosso País, mantendo as portas do seu gabinete abertas aos estudantes para qualquer esclarecimento".

14º BC instaura IPM para apurar acidente

Os soldados Ivanir Manuel dos Santos e Milton Mello, sobreviventes do acidente ocorrido com uma viatura do 14º Batalhão de Caçadores, por eles roubada na madrugada de domingo, do pátio de estacionamento da corporação, estão presos no Quartel, onde responderão a Inquérito Policial Militar, já instaurado pelo comando do 14º BC.

Os praças saíram num jipe do Exército juntamente com mais dois soldados - Aimoré Schaffer Vieira e José Gonçalves Cancelier - e num bar do Estreito apanharam Maria da Graça dos Santos, de 18

anos, tomando a contra-mão da rua Gaspar Dutra e, nesse sentido, seguindo até a altura da igreja de Fátima, onde, tentando desviar-se de uma vala na rua em obras, o veículo desgovernou-se capotando três vezes.

Os soldados Aimoré Schaffer Vieira e José Gonçalves Cancelier pereceram instantaneamente e a jovem foi transportada para o Hospital de Caridade em estado desapercebido, vindo a falecer, ontem pela manhã. O oficial que preside o IPM tem prazo de 30 dias para apresentar o seu relatório.

Advogado de Sirhan alega a sua loucura

Sirhan Bishara Sirhan, o assassino do senador Robert Kennedy, continua preso em Los Angeles, protegido rigorosamente por uma série de medidas de segurança, que o impedem inclusive de receber a visita de seus familiares. Sirhan irá a julgamento novamente no dia 28, quando um advogado público tentará livrá-lo da pena de morte, argumentando que o assassino de Kennedy sofre das faculdades mentais.

Dois psiquiatras foram designados para proceder exames no acusado, ambos na qualidade de assistentes da defesa.

O jordaniano permanece em sua cela, super-guardada, absorto a tudo e ignorando todos os que o cercam, policiais e interrogadores.

Justiça nega conspirações nos crimes

O Secretário da Justiça dos Estados Unidos, Ramsey Clark, prestado declarações à imprensa negou a existência de conspirações e complots em qualquer dos três assassinatos políticos ocorridos no país, depois de 1960. Asseverou Ramsey Clark que as provas são suficientemente claras para que se conclua serena os atentados iniciativas isoladas de fanáticos.

Afirmou acreditar piamente que nos assassinatos do Pastor Martin Luther King e dos irmãos Kennedy "atuou um só homem em cada caso". Falando pela televisão sobre a captura em Londres de James Earl Ray, acusado de ter assassinado o reverendo Martin Luther King, o Secretário da Justiça disse que não há provas de que o criminoso tivesse agido com o auxílio de cúmplices.

EUA pedem extradição de James E. Ray

O Departamento de Estado norte-americano solicitou ontem à Justiça londrina a extradição de James Earl Ray, suposto assassino do pastor negro Martin Luther King, aprisionado em Londres pela Scotland Yard.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha mantêm entre si um tratado de extradição e, caso esta seja concedida pelo juiz que preside ao processo o Governo norte-americano enviará àquele país agentes especiais de segurança para levar a Tennessee o acusado.

James Earl Ray procedia de Lisboa e pretendia embarcar para Bruxelas quando foi detido pelas autoridades policiais britânicas.

Peregrinação continua a Arlington

Durante todo o dia de ontem prosseguiu a peregrinação ao túmulo do senador Robert Kennedy, 48 horas após o seu sepultamento.

Vagarosamente, sob a chuva de verão, os visitantes caminhavam na ladeira verde do cemitério de Arlington, enfileirados, esperando a vez de reverenciar a memória do candidato democrata à presidência dos Estados Unidos.

Quando o cemitério foi fechado, já ao anoitecer, a guarda do Exército, junto ao túmulo, calculou que mais de 30 mil pessoas haviam rendido sua homenagem a Bob Kennedy, durante todo o dia. Domingo, o cálculo foi de 60 mil.

As viúvas Jacqueline e Ethel Kennedy, acompanhadas do filho mais velho de Bob permaneceram por duas horas em Arlington.

Arena diz que a sublegenda dá união

O líder da Maioria na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, disse que "a causa da irritação do MDB não são as sublegendas em si, mas o fato de que através delas a ARENA poderá manter-se solidamente unida nos municípios e conquistar, pela via eleitoral, mais prefeituras e governos estaduais. Salientou que a consciência tranquila de que a inovação "não pretende atingir os interesses da Oposição".

Pessoalmente sou um homem de luta e na luta sou duro - disse, acrescentando: - Entretanto, sempre marquei minha vida política por um respeito bastante grande pelo adversário e, no caso, acho que o MDB está exagerando na afirmação e procurando deslocar o que realmente motiva a sua irritação, que é a possibilidade efetiva de agora a ARENA poder manter-se coesa e partir das bases municipais. Embora sem criar a região, o Deputado Ernani Sátiro afirmou que as sublegendas, "em alguns

casos, poderá ser prejudicial à ARENA", frisando que alguns candidatos situacionistas ao Senado poderão ser afetados por elas.

Agü agora dentro da ética política e parlamentar em todos os episódios recentes - disse o líder da Maioria, assumindo claramente a responsabilidade pelo fato de ter contribuído para esvaziar o Congresso, a fim de evitar quorum para a apreciação da mensagem presidencial que incluiu 68 municípios nas áreas de interesse da segurança nacional e quando trabalhou para obter número para a votação do substitutivo do projeto oficial de criação das sublegendas.

Salientou que "realmente fiz isso e dessa responsabilidade não fugi, assumindo-a mesmo no Congresso" e que "estou tranquilo, pois não me movi buscando a satisfação de interesse pessoais e sim para corresponder a objetivos fixados pelo Governo Costa e Silva, do qual sou representante".

Partido ganha consolidação

O Deputado Ernani Sátiro acentuou que, por via das sublegendas, os grupos heterogêneos que estão reunidos na ARENA poderão, a partir dos municípios, se ajustar melhor, contribuindo, assim, para manter consolidado o Partido. Essa circunstância é que, no seu entender, irrita o MDB, que acreditava na desagregação do Partido.

Acha que a ARENA terá agora amplas possibilidades de preservar os seus quadros, tendo, ao mesmo

tempo, condições efetivas para atuar no sentido de proteger politicamente os objetivos do Governo Costa e Silva.

Para ele, são boas as perspectivas de conciliação interna na ARENA e, por essa razão, cre na reconquista do virtual monolitismo do Partido, registrado quando ao longo do Governo do falecido Marechal Castelo Branco - posteriormente afetado, já sob o Governo do Marechal Costa e Silva.

Zury Machado

A Exploração do Espaço nos Próximos Dez Anos

Comemorando aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, hoje, no Clube Galera o comandante do 15º Distrito Naval Vice-Almirante João Batista Francisceni Serran, receberá convidados para um almoço.

xxx

Amanhã às 19 horas no Querência Palace, dar-se-á a primeira recepção as Debütantes Oficiais do Baile Branco, homenagem da Direção do Querência.

xxx

Com um grupo de Fugueiros do Paraná o sr. e sra. Engenheiro Annes Gualberto foram vistos jantando na Lagoa da Correição.

Na próxima semana, Porto Alegre será sede do XII Congresso Nacional de Jornalistas.

xxx

Brasília: O Deputado Eugênio Doin Vieira propôs a Câmara Federal aprovar, para dia 17 próximo, em seu grande expediente, homenagear os ilustres catarinenses: Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal.

xxx

Também hoje às 11 horas, o Comandante Vice-Almirante Serran, inaugura a Praça Imperial Marinheiros Marcílio Dias.

xxx

Tomem nota: um artigo que está sendo muito comentado, foi publicado domingo último no Caderno 2 de "O Estado", escrito por Sérgio Costa Ramos — (Glória).

xxx

Para comemorar os 15 anos de Carmen, o broto que será uma das Debütantes Oficiais do Baile Branco, sábado em sua bonita residência o sr. e sra. dr. Lauro (Ana Rita) Linhares, receberam convidados para um serviço que teve a responsabilidade de Eduardo Rosa e a boa música do conjunto de Paulinho, fizeram dos 15 anos de Carmen uma grande festa.

Na bem decorada residência do casal Tereza Layre Gomes, sábado, com um grupo de amigos foram homenageados os casais da sociedade gaúcha: Orion (Ida Maria) Caiado de Castro, E. Le vice-Presidente do J. Club Porto Alegre e o conceituado arquiteto Cláudio (Maria Claudia) Adams. O menu foi preparado pelo sr. Eduardo Rosa, nome já conhecido nas grandes recepções.

xxx

A propósito: estará funcionando em nossa cidade ali na rua Trajano, dentro de alguns dias, a Sede da Associação de Poupança e Impedimentos de Santa Catarina A APESC, terá como Presidente do Conselho Administrativo dr. Djalma Araújo, Administrador geral, Dalmiro Andrade, Administradores Financeiros: Waldir Velloso da Silva e Ary Mesquita.

xxx

Augustus Promoções e Vendas de São Paulo, dentro de alguns dias em nossa cidade, vai homenagear a sociedade catarinense, com o lançamento de um arrojado plano.

xxx

A suave sra. Ruth Lenzi, com vestido em veludo lilás preto com detalhes organdi branco, na recepção de quinta-feira no Country Club que deu nota alta.

xxx

Falando na recepção do Country, homenagem do GBOEx a sociedade catarinense, o general Adroaldo Argeu Alves, num grupo de amigos, dizia: tenho muita o que comentar com minha senhora, sobre a sociedade catarinense.

xxx

Na sociedade de Itajaí ainda é assunto a festa que na última semana, a linda Rosina Bauer Ramos homenageou seus convidados pelos seus 14 anos.

xxx

Pensamento do Dia: O prazer e a razão abreviam a duração das horas.

xxx

Escola Industrial Federal de Santa Catarina EXAMES DE MADUREZA

A Escola Industrial Federal de Santa Catarina comunica aos interessados que as inscrições aos EXAMES DE MADUREZA (Art. 99 da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961). 1º Ciclo (ginásio) estão abertas na Secretaria de Escolaridade, nos seguintes horários: segundas e quartas-feiras, das 9 às 11 horas; terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas e sextas-feiras, das 18.30 às 20 horas.

Para se inscrever, o candidato deverá apresentar requerimento acompanhado dos seguintes documentos: a) prova de idade mínima de dezesseis (16) anos; b) carteira de identidade; c) prova de quitação com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino com idade igual ou superior a dezessete (17) anos; d) prova de quitação eleitoral, se o candidato contar dezoito (18) ou mais anos de idade; e) atestado de vacinação anti-variolica (firma reconhecida); f) atestado de sanidade física e mental (firma reconhecida); g) três (3) fotografias 3/4 (nítidas e não de "5 minutos")

Os exames serão realizados, impreterivelmente, no período de 1º a 9 de julho do corrente ano.

Em Florianópolis, 21 de maio de 1968
FREDERICO GUILHERME BUENDGENS
Diretor Executivo

ALUGA-SE

Uma boa residência situada à Alameda Adolfo Konder, n. 4. Tratar no Armazém da Alameda Adolfo Konder, 2 — esquina com a Rua Duarte Schutel. Em frente ao Posto Auto Shell (Hoepcke).

Por WILLIAM H. PICKERING
(Diretor do Laboratório de Jato-Propulsão de Pasadena, Califórnia, EUA)

O final da primeira década de exploração espacial parece estar extremamente distante do primeiro Sputnik, ou do norte-americano Explorer I, tanto em tecnologia como em realizações científicas.

Há dez anos, o voo espacial era uma novidade. A partir de então, o programa espacial dos EUA quase dobrou em amplitude, de ano para ano. Há dez anos, cada lançamento era uma aventura, com problemáticas oportunidades de êxito. Hoje, os lançamentos ao espaço tornaram-se uma quase rotina.

Ao final da primeira década, os cientistas espaciais haviam fotografado e mapeado completamente a superfície da Lua, e pousando instrumentos sobre sua superfície. Adquiriram conhecimento considerável a respeito do espaço interplanetário, Vênus e Marte, através de engenhos não tripulados. Satélites de órbita terrestre propiciaram conhecimentos grandemente avançados sobre meteorologia, comunicações e navegação.

Os próximos dez anos poderão também ser, da mesma forma, produtivos. Os EUA ampliarão suas explorações da Lua e dos planetas, provavelmente incluindo Júpiter e Mercúrio. Antes do final da década, os EUA realizarão operações tripuladas na Lua e colocarão instrumentos em Marte. Por volta de 1980, provavelmente terão a resposta à pergunta se há ou não vida em Marte.

Os foguetes espaciais não deverão exceder em tamanho o SATURNO-5, dos EUA, hoje o maior e mais potente foguete espacial do mundo. No entanto, os motores a propulsão de combustíveis não químicos e os sistemas de propulsão elétricos estarão em uso.

O progresso mais considerável será realizado com os satélites de órbita próxima da Terra. A disponibilidade de fontes de força em larga escala possibilitará a transmissão direta de programas de rádio e televisão, dos satélites para as residências. Melhoramentos nas técnicas de telefonia pelos

satélites poderá tornar esse sistema mais barato do que as comunicações terrestres, mesmo para curtas distâncias.

Os aperfeiçoamentos na previsão do tempo com dados fornecidos por satélites deverão produzir uma economia de cerca de 10.000 milhões de dólares por ano na produção mundial de alimentos, depois de 1975. As técnicas de hidrologia com os satélites oferecem a possibilidade de economia da ordem de 4 milhões anuais em serviços de abastecimento de água, e economia semelhante em projetos de irrigação e controle de enchentes.

A tecnologia oceanográfica poderá, com os satélites, economizar 300 milhões de dólares na navegação, engenharia de costa, e sistema de pesquisa de água. Os satélites de pesquisa dos recursos terrestres darão uma economia de 80 milhões de dólares anuais, na agricultura e florestamento.

Estações orbitais tripuladas estarão permanentemente no espaço, e bases lunares serão dedicadas prioritariamente à pesquisa científica.

As missões tripuladas não deverão, no entanto, durante a próxima década, reali-

zar pousos nos planetas, nem a aventura espacial de ir além do sistema solar.

No entanto, a oportunidade mais espetacular de lançamento da década de 1970, ocorrerá em 1977, quando a geometria planetária será tal que possibilitará a uma espaçonave fazer "o grande círculo" a Júpiter Saturno, Urano e Netuno.

Essa técnica utilizará os campos de gravidade dos gigantes planetas, para mudar a energia e a direção do curso da espaçonave, de modo a que essas missões possam ser realizadas sem novo gasto de combustível.

Os 4.500 milhões de quilômetros da viagem a Netuno serão vencidos em nove anos, com essa técnica de ajuda gravitacional, ao invés dos 30 anos exigidos por uma missão mais convencional.

Em seguida ao lançamento, em setembro de 1977, a espaçonave atravessará o cinturão de asteroides de Marte em 1978, chegará até 192.000 quilômetros de Júpiter em janeiro de 1979, passará perto dos anéis de Saturno em setembro de 1980, voará a 16.000 quilômetros da superfície de Urano em

fevereiro de 1984, e se encontrará a uma distância de 24.000 quilômetros de Netuno, em novembro de 1986.

Na década de 1970 o tema principal dos cientistas será a exploração do sistema solar. Mas as missões próximas à Terra, que utilizam a tecnologia espacial para aplicações práticas, serão também intensificadas.

Há dez anos, os técnicos do espaço podiam prever os eventos da década que pas-

sou, com muito mais certeza do que os de hoje prevêem o que acontecerá dentro dos próximos dez anos.

No entanto, uma coisa é certa: uma vez tendo visto as estrelas além da atmosfera, e medido as características físicas dos planetas, meras lendas, há apenas alguns anos, o homem não parecerá contente na Terra, sem fazer investigações para além do horizonte das galáxias.

Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional em Santa Catarina

AVISO AS EMPRESAS E SEGURADOS AUTONOMOS O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL, no intuito de possibilitar aos seus contribuintes se colocarem em dia com suas contribuições, comunica que, durante o período de TRÊS (3) A VINTE E OITO (28) DE JUNHO CORRENTE, receberá as contribuições atrasadas, pagas em dinheiro, sem a multa automática prevista no artigo 165 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 60.501, de 14/3/67.

Outrossim, avisa que, durante o mesmo período, todas as promissórias vencidas, referentes a parcelamentos, serão encaminhadas para protesto, se não forem liquidadas imediatamente.

Florianópolis, 3 de junho de 1968.

Okir de Sieno

subt.º. aut.º. Superintendente Regional, em exercício

CINEMAS São José

Sessão das 15 — 19:45 e 21:45 hs.
Elvis Presley
Nancy Sinatra
— em —
O BACANA DO VOLANTE
Tecnicolor
Censura até 5 anos

Bitz

Sessão das 17 — 19:45 e 21:45 hs.
George Martin
— em —
CLINT O SOLITARIO
Tecnicolor
Censura até 14 anos

Rory

Sessão das 16 e 20 hs.
Paulo José
Leiladiniz
— em —
EDU, CORAÇÃO DE OURO
Censura até 12 anos

Glória

Sessão das 17 e 20 hs.
Tony Curtis
Sharon Tate
— em —
NAO FAÇA ONDA
Tecnicolor
Censura até 14 anos

Império

Sessão das 20 hs.
Jason Robarts Jr.
— em —
O MASSACRE DE CHICAGO
1929
Censura até 16 anos

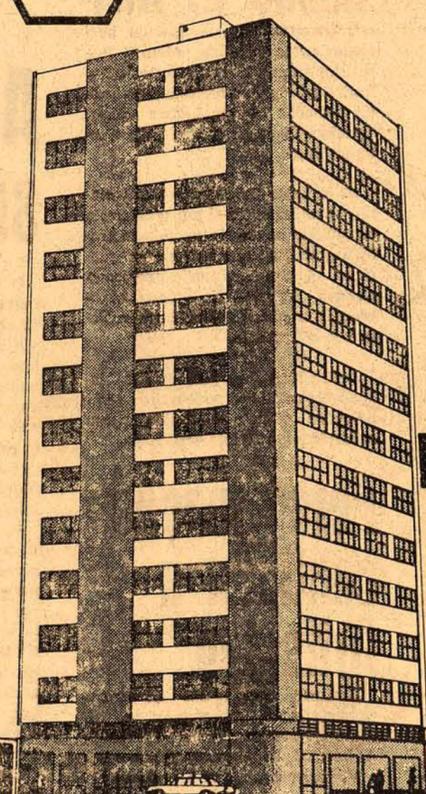
Rajá

Sessão das 20 hs.
Kirk Morris
— em —
AKRIM O MERCADOS DE ESCRAVAS
Tecnicolor
Censura até 14 anos



ESTA É A MARCA DA DIFERENÇA

ELA SIMBOLIZA O CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX



CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Pioneiro no gênero «center» em Santa Catarina.

Nós a chamamos de marca da diferença porque o CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX tem realmente características muito diferentes de todos os outros edifícios da Capital. Planejado para solucionar todos os problemas diários do trabalho, oferece condições de melhor rendimento, mais produtividade, maior conforto e elevada projeção no meio profissional.



Localização privilegiada, na esquina das ruas Anita Garibaldi e Saldanha Marinho.



Central telefônica Ericsson ADF 162.



Tradicional acabamento AG*



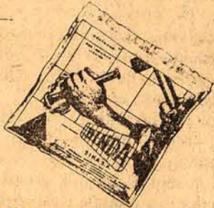
Preço fixo, sem reajustes e sem correção monetária (você sabe quanto pagará, exatamente, até o fim do contrato).

QUEM É QUEM ESTÁ NO CENTRO EXECUTIVO. MIGUEL DAUX

Os nossos corretores estão à sua disposição no «stand» de vendas que instalamos no primeiro pavimento do edifício Jorge Daux. Lá, você obtém todas as informações a respeito do CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX.



Agora é fácil para a Dona de Casa recolocar os azulejos **BINDA** fixa para sempre



Agora na embalagem plástica mais econômica

Com toda a facilidade e em poucos minutos a própria dona de casa recoloca os azulejos do seu lar, na varanda, cozinha ou banheiro, graças ao novo fixador BINDA, que fixa para sempre.

BINDA é um produto de qualidade SIKÁ.

SIKÁ S. A. Produtos Químicos para Construção
 Repres. em FLORIANÓPOLIS: TOM T. WILDI & CIA.
 Avenida Rio Branco, 85 - Tel: 2850
 À venda nas boas casas de materiais de construção

Os industriais da América Latina pedem o fortalecimento da ALALC

Por Hugo Martin

WASHINGTON — O Congresso Industrial Latino-Americano, que se realizou, recentemente, na cidade do México discutiu diversos assuntos importantes, destacando-se entre eles o aumento do Produto Nacional Bruto, o aumento da produção per capita, a necessidade de investimentos diretos e indiretos, a saída de capitais para o capital e juros dos empréstimos estrangeiros, a eliminação das disparidades nos níveis do desenvolvimento entre os diversos países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e outros temas correlates.

Patrocinou o citado congresso a Confederação de Câmaras Industriais, o qual se realizou simultaneamente com a IV Assembléia da Associação de Industriais Latino-Americanos (AILA) e Associação de Companhias Latino-Americanas de Navegação.

Todos os países da ALALC, fora a Bolívia e o Paraguai, estavam representados no congresso. Além disso, estavam presentes delegados da Costa Rica, El Salvador e Honduras, membros do Mercado Comum Centro Americano.

As delegações da Argentina, Chile e México mostraram grande atividade, embora defendessem critérios algo distintos.

Lembrou a delegação argentina a urgente necessidade de as nações membros da ALALC conseguir capital estrangeiro e ajuda técnica, e expressou o ponto de vista de que não se devem levantar obstáculos à repartição dos lucros e dividendos. Disseram os mexicanos que consideravam que os investimentos e empréstimos estrangeiros deviam fazer-se por intermédio de instituições creditícias internacionais e utilizados principalmente em projetos de infra-estrutura.

A atitude chilena colocou-se mais ou menos no meio dessas duas posições, e disseram seus porta-vozes que eram precisos os investimentos estrangeiros, que deveriam ser canalizados, sempre que possível através da empresa privada. Não obstante, declararam os chilenos que deviam ser tomadas medidas que impedissem o que qualificaram de "concorrência desleal" entre as nações membros da ALALC, a fim de atrair os investidores estrangeiros.

O Secretário Geral da ALALC, Gustavo Magarinos, pediu aos industriais que assistiram ao congresso que

fizessem contribuições mais substanciais para o desenvolvimento da zona da ALALC, promovendo convênios mais amplos no campo da agricultura, dividindo equitativamente entre os membros da Associação os projetos industriais, tendo mais em vista as vantagens econômicas e não as políticas, e revelando moderação na concessão de incentivos aos investidores em perspectivas.

Recomendou também o congresso maior uso dos recursos minerais e outros de que dispõe a região.

As delegações que tomaram parte no congresso foram aconselhadas a, de regresso a seus respectivos países, prestar informações tanto a seus governos quanto às mais importantes organizações industriais, sobre as medidas tomadas, bem como a continuar seus esforços no sentido de persuadir-lhes a exercerem sua influência para que as recomendações sejam incorporadas ao programa da ALALC.

Uma importante medida aprovada pelo congresso é a que diz que os investimentos contratados pelos governos com instituições estrangeiras devem ser utilizados de modo a complementar a empresa privada e não a concorrer com ela.

Recomendou-se também que os países que concedem os empréstimos deem dar consideração especial ao processo da integração. Nesse aspecto, como indicou o Presidente Johnson na reunião de Punta del Este e em muitas outras ocasiões, mantêm-se dispostos os Estados Unidos a ajudar de todos os modos possíveis para alcançar a integração econômica total tão ardentemente desejada pelas nações da América Latina.

Propuseram-se no Congresso Industrial Latino-Americano medidas que podem propiciar a gradual integração do Mercado Comum Centro-Americano com a ALALC.

URGENTE

VENDE-SE, com urgência, por motivo de mudança de domicílio, uma casa sita à rua Cel. Juan Ganzo Fernandez, n. 17, no bairro do Saco dos Limões. Tratar com D. Victória no Tribunal de Justiça, no horário das 12 às 18 horas. Facilita-se o pagamento.

COMASA

Construtora Comercial e Industrial S. A.
 CONDOMÍNIO EDIFÍCIO FLORENCIO COSTA

Convidamos os Senhores Condôminos do Edifício Florêncio Costa para reunir-se em Assembléia Geral dia 20 (vinte) do corrente mês, à rua Felipe Schmidt — sobre-rua do Edifício Florêncio Costa, às 20 (vinte) horas, em primeira convocação e 20,30 (vinte e trinta) em segunda, para discutir sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º Apreciação do relatório do Incorporador.
- 2º Situação Financeira do Condomínio.
- 3º Detalhes Finais da Construção.

Florianópolis, em 7 de junho de 1968.

Construtora Comercial e Industrial S/A.
 Incorporador

ALUNOS DO CATARINENSE EXCURSIONAM AO EXTERIOR

No próximo dia 30 de junho um grupo de alunos do tradicional Colégio Catarinense estarão partindo para uma excursão ao Uruguai e Argentina.

O embarque dar-se-á no Colégio Catarinense, às 5 horas, daquele dia. A volta está prevista para o dia 17 de julho.

Participam da excursão além dos quartanistas, três professores responsáveis, entre os quais o Dr. Rogério Concelier que já nos anos anteriores tem acompanhado os alunos em excursões semelhantes.

É grande o número de inscritos, e o percurso do grupo abrangerá, entre outras, as cidades de Chui, Montevideo, Buenos Aires, inclusive uma volta no Mar Del Plata, e Porto Alegre.

Com esta promoção, a Direção do Estabelecimento visa dar aos alunos possibilidades de através passeios, aumentar sua cultura e seus conhecimentos.

Coluna Religiosa

In memoriam

PALAVRAS DE DOM JOAQUIM

Pe. Ney Brasil Pereira

Sábado, 18, fez um ano que o venerando Arcebispo cerrou os olhos para sempre, às 5.30 da manhã. E foi num sábado também, 20 de maio de 1967, que seus despojos mortais, parmentados das insígnias de sua alta dignidade, circundaram pela última vez a grande praça da Catedral e, recebidas as honras de Chefe de Estado, fizeram a sua definitiva entrada na majestosa Sé florianopolitana.

Os sinos dobravam pausadamente. Ao invés do "Eecce Sacerdos" das festivas entradas episcopais ouviam-se as notas plácidas do Réquiem gregoriano. E apesar de tudo, aquela manhã gloriosa de maio não parecia fúnebre, absolutamente. Aquilo não era um funeral. Era um triunfo.

Não posso esquecer a figura inconfundível do venerando Antístite. E Santa Catarina não pode nem deve olvidá-lo. Ele amou como poucos esta terra, por ele palmilhada como por bem poucos. Ele a ilustrou e enobrecceu com o brilho da sua personalidade, dos seus atos, das suas palavras.

Suas palavras... Quem não se lembra da sua conversação rica, amena, paterna, inextinguível? Dos seus improvisos fáceis, dos seus comentários abundantes à leitura do Evangelho? E dos seus esmeradíssimos sermões, preparados por dias, às vezes semanas, escudados todos em citações escriturísticas, patrísticas, literárias, revelando cultura universal?

Lembrei-me que um modo excelente de recordá-lo, neste primeiro aniversário do seu passamento, seria precisamente oferecer ao leitor alguma coisa do que ele próprio disse, algo das palavras com que Dom Joaquim mesmo se dirigiu a seus diocesanos em vida, palavras que o papel guardou e através das quais o inolvidável Arcebispo ainda nos fala a nós.

Bocei-me na coletânea por ele mesmo preparada, intitulada "Fatos do Aureo Jubileu Episcopal" (edição póstuma, das oficinas gráficas da UFSC) a qual contém seus discursos de agradecimento por ocasião das homenagens que lhe foram tributadas em 1964-65, ano em que a Arquidiocese e o Estado se rejubilaram pelo transcurso do cinquentenário de sua sagração episcopal e também pelos cinquenta anos da sua gestão espiritual à frente da Igreja em Santa Catarina.

Assim, referindo-se à sua própria sagração em Roma, a 31 de maio de 1914, nestes termos se expressou Dom Joaquim: "Da empolgante cerimônia faz parte — como também não ignorais — a bênção e entrega do anel episcopal, símbolo da aliança, de per si indestrutível, que liga o Bispo à sua igreja ou diocese, como o anel nupcial prende o esposo à sua esposa. Tão forte, tão persistente, de per si tão insolúvel que, sem real necessidade ou pelo menos grande utilidade, seria a ruptura considerada uma espécie de adultério. E eis porque jamais sentimos veleidades de mudar do campo de trabalho que Deus nos deu. Desde aquele instante

em que aceitávamos a altíssima investidura, tínhamos a consciência de ser um de vós, e que a nossa vida se confundiria in perpetuum com a vida de Santa Catarina" (pág. 21).

Cementando, num agradecimento, a sentença do Senhor: "Depois de terdes feito tudo o que vos foi mandado, dizei: "Somos servos inúteis; fazemos o que devíamos fazer" (Lc. 17, 10): "E quem é que fez tudo quanto lhe cobria fazer? E, sobretudo, quem é que o fez como devia fazer? É só recordar como o desempenhavam os grandes Santos, que são os luzeiros, os modelos do mundo. São Felipe Neri, por exemplo, o apóstolo de Roma no século XVI, ao receber o santo Viático das mãos do Cardeal Frederico Borromeu, gritando em altas vozes disse estas palavras: "Senhor, confesso que jamais fiz bem algum..." Se ele "não fez bem nenhum", como gloriar-se alguém de ter feito ao menos algum pequeno bem? (pág. 53).

Falando, no Seminário de Azambuja, sobre o sacerdócio católico: "Para que o Espôsa de Deus, a Igreja, floresça — afirma São João Crisóstomo — basta que o sacerdote seja íntegro, cônico dos seus deveres sacerdotais. Mas, para tanto, segundo o Papa Inocêncio III, duas coisas são máximas necessárias: o esplendor da vida santa e o esplendor da ciência, o primeiro para render corações empedernidos, e o segundo para vergar preconceitos inveterados..." (pág. 115).

Sobre a humildade do sacerdote: "E tanto mais modesto, mais dócil, mais humilde quanto mais socorrido de saber. Humíldes quer o Senhor os seus ministros — humildes como Ele foi humilde. Jamais, contudo, humildade que mais pareça baixa incompatível com o próprio cargo. Humildade, sim, mas sem esquecer ou subestimar a dignidade, pôsto não deva ter esta aparência de presunção. É a fórmula lapidar de Pedro de Blois, teólogo e humanista do século XII: "Humildade que não envilece, dignidade que não presume" (pág. 116).

Finalmente, sobre como agradeceria as homenagens do Jubileu: "Recorremos, então, ao céu, onde nunca escasseia o auxílio. Para nós, pedimos derrame sobre todos as infinitas riquezas das suas graças e dos seus dons. Aliás, já o vimos fazendo ininterruptamente, manhã por manhã, e excluídos quaisquer intúitos econômicos, nesses largos e já superados cinquenta anos, propósitos que hoje só temos o máximo e íntimo prazer em confirmar. Estrieto dever sempre nos pareceu e, salvas raríssimas exceções, jamais deixamos de o cumprir, estarmos sempre unidos, bispo e fiéis, face ao Senhor, no instante mais alto e mais augusto da nossa vida episcopal — a Santa Missa. Ajude-nos Deus a perseverar ne ses gravíssimos propósitos" (pág. 10).

Foram essas, creio, as derradeiras palavras que Dom Joaquim transmitiu à posteridade. Fiel retrato de sua nobre alma, elas nos ajudarão a exaltar-lhe a memória seranda. A lembrança impercível de quem soube, por longos e fidelíssimos cinquenta anos, presidir com solicitude a Igreja de Deus em terras de Santa Catarina.

KODAK EKTACHROME TRANSPARÊNCIA

AGORA SEUS "SLIDES" KODAK EKTACHROME-X SÃO PROCESSADOS E MONTADOS EM POUCAS HORAS EM PORTO ALEGRE PELO NOVO LABORATÓRIO KODAK SUL

PROCESSADA PELA

Kodak

Não é mais necessário aguardar que se faça em capitais mais distantes o processamento dos seus filmes Kodak Ektachrome-X. O novo Laboratório Kodak, em Porto Alegre, dispõe da mais eficiente aparelhagem para atender com perfeição e presteza ao exigente público do Rio Grande e Santa Catarina. Entregue seu filme ao revendedor Kodak mais próximo e exija processamento Kodak.

Kodak

servindo cada vez mais ao Sul do Brasil.

Novo processo de pavimentação

GUSTAVO NEVES

Novo material destinado à base da pavimentação das rodovias catarinenses vai ser aplicado, agora, no revestimento das nossas estradas. O PLAMEG acaba de adquirir, mediante concorrência, quinhentas toneladas de emulsão catiônica, que serão fornecidas por firma especializada, com sede em São Paulo. Esse material vai ser empregado, desde já, na pavimentação asfáltica da SC-21, antiga estrada Dona Francisca, no trecho Rio Negrinho-Mafra.

A emulsão catiônica, de rutura média tipo SM-K, é um produto asfáltico, acrescido de aditivos químicos obedientes às especificações do "Asphalt Institute", para granação do material componente a ser utilizado.

Observe-se o fato é e com que, na execução do plano de rodovias do Estado, o PLAMEG, dentro de seu âmbito de ação, procura fazer o melhor possível, carregando para as aplicações técnicas o que de melhor e moderno exista e tenha aprovação nos mais adiantados centros do país e do exterior.

A concorrência para o fornecimento parcelado daquela quantidade de emulsão catiônica foi concluída a 29 do mês p. passado, havendo-se apresentado quatro firmas interessadas na transação. Dessas, a vencedora foi a Betubras S/A, — Pavimentação e Revestimento — que fará entrega imediata do material encomendado.

Quem, apreciando as atividades administrativas de Santa Catarina, verifica o dinamismo que propulsiona o desenvolvimento do Estado nos vários setores de serviços públicos, talvez nem sempre pondere na soma de preocupações que envolvem as decisões dos responsáveis pela execução das metas do Governo. Aí está, por exemplo, uma minúcia das cogitações em que, freqüentemente, se detém o administrador e, no caso, o Gabinete de Planejamento do PLAMEG, visando à eficiência dos serviços e à perfeição das obras. Na verdade, a pavimentação das nossas estradas não oferece poucas dificuldades; ao contrário, são muitas, sobretudo tendo-se em vista o alto custo do material e das aplicações técnicas que os trabalhos impõem. Todavia, contornando obstáculos, prevendo necessidades mais prementes, procurando o que mais convenha na conjuntura em que se encontram os negócios estaduais, o PLAMEG vai superando os impedimentos e dando conta de suas grandes finalidades de execução do Plano de Metas do Governo.

Não deixa de ser notável o que já temos realizado no setor rodoviário, dentro do planejamento estadual. E se é certo que os recursos normais de que dispõe esse setor de ação administrativa não permitem mais do que os avanços que se estão obtendo, nem assim tem sido relegado a plano secundário um dos problemas que mais indissolúvelmente ligados estão ao objetivo do desenvolvimento catarinense.

A significação econômica ressaltada de cada uma das rodovias incluídas no Plano Rodoviário do Estado, colimando o máximo aproveitamento das estradas federais que cortam o território de Santa Catarina, de modo a formar um sistema de integração das regiões do Estado e de penetração favorável ao expansionismo das atividades produtoras de riquezas. Justifica-se, portanto, que se reivindiquem no momento desse esforço catarinense, as atenções especiais da Federação, tanto mais quanto os órgãos técnicos do Estado tentam fazer o melhor, dentro das possibilidades mínimas que se lhes permitem.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos F. de Aquino

Partidos Autênticos

A experiência do bi-partidarismo veio demonstrar de maneira terminante que as soluções políticas, transitórias ou permanentes, só podem encontrar um mínimo de viabilidade quando respaldadas na vontade popular e com a participação da opinião pública no processo que as desenvolve. Daí porque, em pouco mais de dois anos, o sistema bi-partidário em vigor atinge a quase insolvência, recorrendo a classe política ao remédio das sublegendas. Cedo ou tarde as sublegendas também não conseguirão consolidar a vida partidária nacional e, então, nos depararemos com a necessidade inarredável de organizar os negócios políticos do País em torno de partidos que possam representar com autenticidade as tendências maiores do eleitorado brasileiro. Caso isto não seja feito em tempo, presenciaremos a deterioração da vida política com fôdas as funestas consequências que esta poderá acarretar para o regime democrático.

Não resta dúvida de que as sublegendas vieram prolongar por mais alguns meses ou alguns anos o quadro partidário do País. Aliás, esta foi uma medida que desde o começo mereceu a nossa aprovação, não pelo que poderia representar como solução ao impasse político surgido com o bi-partidarismo, mas como atenuante de um problema em franco robustecimento na vida pública brasileira. Também é um remédio provisório cujos efeitos passarão com o tempo, só restando depois uma cirurgia que extirpe do organismo doente da nossa área política os erros e os vícios de que ela está possuída. Essa cirurgia deverá possibilitar o alargamento do quadro partidário e ensejar o surgimento de Partidos autênticos que representem verdadeiramente as tendências diversas da opinião

pública. Não se deseja, em absoluto, a volta ao passado, por que em política voltar ao passado significa retroceder. E o Brasil, seja em que terreno for, não pode caminhar de marcha-a-ré.

Esperamos, na realidade, o restabelecimento de um quadro pluripartidário com quatro, cinco ou seis — não mais — Partidos, admitindo ainda que os mesmos possam buscar suas raízes nas agremiações extintas, mas depurando-as dos seus erros e das suas distorções. Ao admitirmos essa hipótese, temos em vista tão somente promover o reencontro do eleitorado com a sua formação política e não o restabelecimento de um quadro que em mais de vinte anos deu provas de insuficiência para resistir às crises por que atravessou o Brasil nesse período. Nosso País precisa de uma estrutura política renovada, capaz de assegurar os meios de afirmação que até aqui têm faltado à debilitada classe política.

Ao encampar o bi-partidarismo, a Constituição de 1957 pretendeu erroneamente, por este processo, encontrar a solução ideal para curar o excesso de personalismo arraigado em nossos costumes políticos. Fêz isto depois de o problema dos Partidos haver sido corretamente equacionado, juntamente com o processo eleitoral, na lei eleitoral e no estatuto dos Partidos. Esses dois instrumentos, com o tempo, poderiam proporcionar o estabelecimento de uma situação compatível com as necessidades nacionais. E é com eles que deveremos, no futuro, encaminhar as soluções para a experiência negativa que tivemos com o bi-partidarismo, hoje se aproximando do seu fim.

Plano de Saúde

A opinião dominante entre a classe médica de todo o País evidencia a inviabilidade do Plano Nacional de Saúde elaborado pelo Governo. O leigo que porventura se detenha na análise do Plano não chegará a outra conclusão, tamanhas são as falhas e as contradições que nele se encontram. Ao que tudo indica, estamos diante de mais um entre tantos planos que no Brasil não puderam ser executados pela falta de viabilidade.

É surpreendente que um documento elaborado por técnicos que presumimos altamente capacitados e conhecedores dos problemas da Saúde Pública brasileira não contenha em seu texto qualquer menção ao problema das doenças transmissíveis e à medicina preventiva, quando todo mundo sabe que esta deveria ser a primeira preocupação das autoridades desse setor. Dados responsáveis constatarem que 40 por cento dos óbitos ocorridos no Brasil devem-se às doenças transmissíveis, as quais exigem para a sua erradicação uma longa série de cuidados e esforços por parte das autoridades, inclusive o uso de tecnologia adequada à sua erradicação.

Ademais, o sistema de produtividade nesse setor, que na realidade está exigindo uma expansão muitas vezes maior do que o nível atingido até aqui, é desestimulado pelo Plano que visa à extinção dos servidores públicos que vem sendo mantidos no campo da medicina. Com isto, pretende desarticlar uma estrutura que, embora não seja a ideal, é a única que continua prestando assistência médica no terreno oficial, para dar lugar a sociedades civis particulares sobre cuja eficiência qualquer previsão seria temerária.

Seria necessário um estudo de maior fôlego para que analisássemos além do curto espaço de um Editorial

os acertos e os erros — estes em número bem mais elevado — do Plano Nacional de Saúde. De qualquer forma, nossa observação permite que constatem ser o mesmo uma mera formulação teórica, inteiramente distancada da grave realidade brasileira nesse setor.

A Saúde Pública em nosso País está a exigir do Governo um esforço muito além do que este a que se propõe o Plano Nacional de Saúde. Antes de se pretender destruir o que até aqui foi feito para começar tudo desde o princípio, cremos que seria mais razoável procurar-se aprimorar os serviços de assistência médica que, bem ou mal, já estão sendo proporcionados às populações. No entanto, entendemos que a solução para este problema não poderá ser assim tão simplista como procura fazer crer o Plano conhecido. Só um País cujo nível econômico do seu povo seja efetivamente bom poderá manter em caráter privado um Plano de Saúde à altura das suas reais necessidades. No Brasil como em qualquer outra nação subdesenvolvida, o que deve merecer primordial preocupação é a medicina preventiva, e esta naturalmente em sua execução sob a responsabilidade do Poder Público.

Cremos que a opinião da classe médica brasileira deve merecer a devida reflexão por parte do Ministério da Saúde. Que este não caia no erro de precipitar-se na execução de um Plano que, desde já, é tido como inviável, contraditório e omissivo por parte daqueles que mais de perto sentem o problema assistencial no Brasil: os médicos, a quem, em última análise, caberá levar ao povo melhores condições de vida e saúde. Diante disto, é necessário reformular-se o Plano e adaptá-lo às reais necessidades do País.

AGENDA ECONÔMICA

Os dirigentes dos bancos de investimentos deverão solicitar ao Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, no encontro previsto para esta semana em São Paulo, uma definição clara, sobre o problema do fim do prazo permitido para aceites cambiais destas instituições.

A permissão para que os bancos de investimento operem com aceites se encerra, segundo a Resolução 18, em fevereiro de 1969, e pretendem os dirigentes destas instituições obter das autoridades condições para que esta norma seja cumprida ou o estabelecimento de novas normas que tenham condições de viabilidade.

O PROBLEMA

A principal dificuldade reside no fato de que os Bancos de investimento têm suas operações baseadas

atualmente cerca de 65% em aceites cambiais, não parece provável que tenham alternativas para a substituição deste item de sua retina. O que pretendem, basicamente, é que as autoridades propiciem condições para o lançamento ou aperfeiçoamento de três títulos de crédito para substituir a letra de câmbio em suas operações:

- a) a regulamentação das debêntures conversível em ações;
- b) o certificado de depósito de valores mobiliários em garantia e
- c) aperfeiçoamento do atual certificado de depósito a prazo.

Quanto aos dois primeiros títulos, sua utilização depende de regulamentação específica do Banco Central, quanto ao último, pretendem alterações inclusive no prazo da operação.

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

VICE-PREFEITOS SÓ EMENDAM UM PARÁGRAFO

Os deputados ex-pessedistas da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa não se dispõem a estimular uma nova emenda à Constituição do Estado para alterar o exercício e a posse dos Vice-Prefeitos, em caso de falecimento ou perda de mandato dos Prefeitos. Preferem ficar apenas na antecipação do provimento dos referidos cargos para 15 de novembro deste ano, nos municípios que figurarem no calendário eleitoral de 1968, preenchendo as Vice-Prefeituras nos demais municípios à medida que se forem realizando eleições em 1969 e 1970, quando estarão renovados todos os Executivos municipais de Santa Catarina.

A emenda constitucional para assegurar aos Vice-Prefeitos o direito à sucessão das Prefeituras até completar o quadriênio, na falta dos respectivos Prefeitos, partiu de iniciativa da facção ex-udenista da ARENA, que já havia, inclusive, redigido o texto. As lideranças parlamentares do ex-PSD ponderaram que não poderiam concordar com esta nova emenda, visto que a recente reunião entre as bancadas e as cúpulas da agremiação deliberara apenas alterar o artigo 189, em seu parágrafo 3º.

Os deputados da ex-UDN insistiram mas agora, ao que parece, já desistiram da idéia.

PACIFICANDO

Ontem, o Vice-Governador Jorge Bornhausen, em companhia do líder da ARENA na Assembléia, deputado Celso Ivan da Costa, continuava percorrendo o Vale do Rio do Peixe, procedendo à organização dos Gabinetes municipais da agremiação, segundo informavam fontes parlamentares.

Seu regresso à Capital está previsto para a noite de hoje.

MDB FAZ NOVO ENCONTRO

Os deputados da bancada do MDB em Florianópolis, ao qual compareceram representantes da bancada estadual do MDB e deputados federais oposicionistas. Como convidados, estiveram presentes ao encontro parlamentar da Oposição no Rio Grande do Sul.

A Oposição, por seu turno, reunia-se durante o fim de semana em Chapeco em mais um dos seus encontros regionais, ao qual compareceram representantes da bancada estadual do MDB e deputados federais oposicionistas. Como convidados, estiveram presentes ao encontro parlamentar da Oposição no Rio Grande do Sul.

É provável que ainda hoje venha a realizar-se uma reunião entre as bancadas federal e estadual do MDB em Florianópolis.

E' BOM COMEMORAR

Os botafoguenses da Cidade, em lua-de-mel com o bi-campeonato, ontem articulavam a arrematada das suas hostes para organizar uma passeata pela Cidade, soando às 17 horas de frente do "Miramar", em fila de automóveis ostentando bandeiras alvi-negras e espoucando foguetes.

É justa a euforia dos torcedores do simpático Botafogo pelo merecimento do título conquistado domingo no Maracanã em festa. Os 4 a 0 sobre o Vasco vieram coroar uma campanha das mais brilhantes, consagrando de maneira definitiva as glórias conquistadas no decorrer de todo o campeonato.

Minha condição de tricolor (clube ao qual o mesmo Botafogo sapecou 6 a 2 na conquista do título de 57) deixa-me inteiramente à vontade para congratular-me com os botafoguenses, apesar do respeito que me merece o Vasco da Gama, que tem a maioria da torcida na Redação de O ESTADO.

ARTE GAÚCHA

A partir do dia 15, a artista plástica gaúcha Marlene Fuser estará expondo seus desenhos abstratos no Museu de Arte Moderna de Florianópolis, em mais uma promoção da Direção daquela Casa.

Marlene Fuser foi objeto de um longo ensaio do crítico paulista Walter Zanini.

ARENA debate política do Governo

As idéias expostas ao Marçal Costa e Silva pelo Coronel Jarbas Passarinho, em recente relatório sobre os problemas políticos do Governo, provavelmente estarão em debate na Convenção da ARENA que se instalará em Brasília dia 25. Não que o relatório vá ser submetido aos convencionais. As teses do Ministro do Trabalho serão postas perante a assembléia do Partido por meio de documentos que parlamentares a ele vinculados estão a preparar.

A "política de definição de rumos nacionais", sugerida ao Presidente da República, decorreu de exame da situação nacional, efetuado pelo Coronel Jarbas Passarinho durante encontro mantido com deputados que se ofinam com o seu estilo. E desse encontro não resultou apenas o relatório do Ministro ao Chefe do Governo. Os deputados, por sua vez, puseram-se a elaborar material a ser levado ao exome da Convenção, no propósito de obter dela pronunciamentos em favor da revisão substancial dos métodos e da própria orientação política para que se resolvam as permanentes dificuldades do sistema oficial.

Ao esforço de formulação iniciado nas conversações entre o Ministro do Trabalho e o grupo de deputados juntou-se o Senador Carvalho Pinto, colocado a par dos entendimentos pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães. Outros membros da equipe — nada ortodoxa como se vê — são os srs. Djalma Maranhão, Montenegro Duarte, Marcos Kertzman e Cid Sampaio. Em síntese, é o chamado "grupo rebelde", reforçado pela acolhida

que encontra junto ao Coronel Jarbas Passarinho.

Recusam-se esses políticos, por enquanto, a revelar o conteúdo ou mesmo o sentido das proposições em elaboração. Temem que a divulgação precipitada prejudique o movimento, favorecendo a articulação da resistência nos arraiais da ortodoxia revolucionária. Pretendem surpreender a Convenção com suas propostas, e até agora, apesar do que transpirou a respeito do relatório do Ministro Jarbas Passarinho, têm logrado guardar em segredo a sua parte.

O Ministro do Trabalho entende — e teria dito isso mesmo no relatório ao Presidente — que o Governo precisa convocar o Partido para a fixação dos "rumos nacionais". A unidade estável do sistema político, em termos de solidariedade efetiva, somente seria alcançada mediante o comprometimento da ARENA na definição de um programa global de ação.

Reconhece o Coronel Passarinho a fragilidade da base social do Governo e identifica o "poder político" como o setor a partir do qual se poderão lançar pontes para os demais — o "poder jovem" o empresarial, o poder operário e o religioso. Até aqui o Governo só disporia de apoio firme no "poder militar". Se consolidasse, porém, o sistema político, estenderia facilmente as pontes e a tabeleceria em cada setor, desde logo, área considerável de sustentação, desde que o equacionamento das relações políticas fosse seguido de reais concessões a estudantes e trabalhadores.



Ano novo em casa nova?

é o desafio de

MULLER & FILHOS

INICIADOR BNH, que marcha para a Construção de mais 100 residências.

Faça hoje mesmo a sua inscrição

Receba sua casa em Dezembro. Receba o ANO NOVO EM CASA NOVA. IMPORTANTE: EM CASA PRÓPRIA. MULLER & FILHOS — Fulvio Aducci, 763 — Estreito

EDITAL DE VENDA

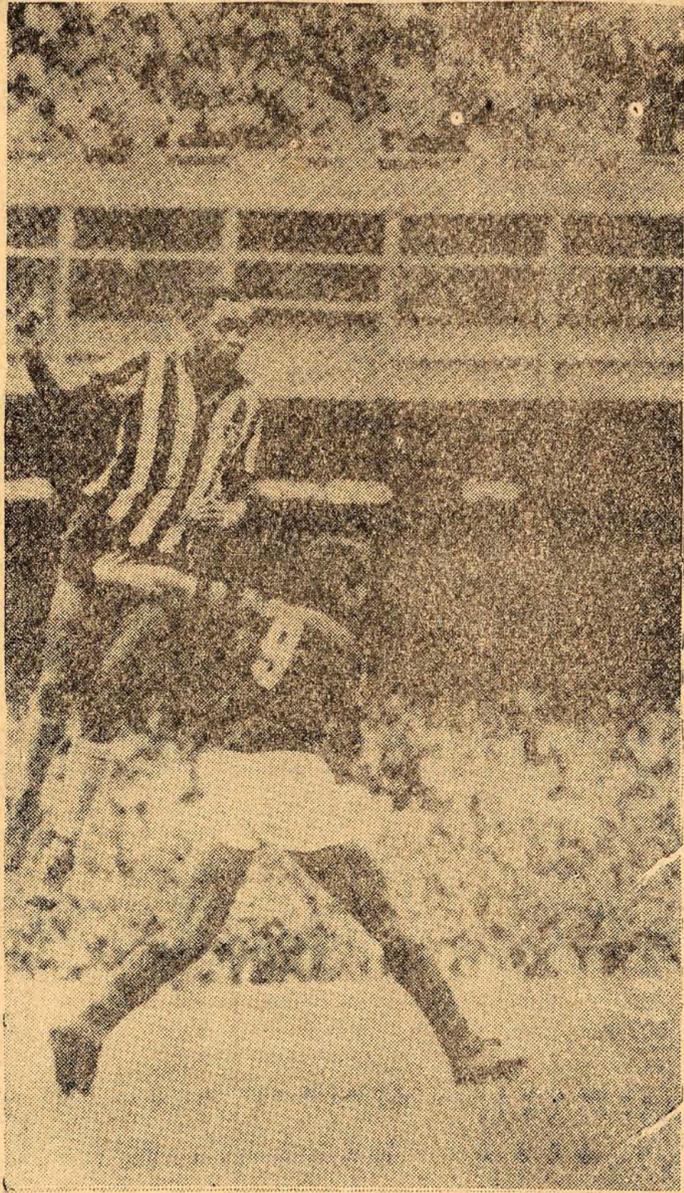
A diretoria do Clube 15 de Outubro, através de ASSEMBLÉIA GERAL, realizado dia 4 de junho do corrente ano, foi autorizada a vender parte do terreno de sua propriedade situado à Rua Conhelheiro Mafrá, nesta Capital, com medidas de 15 metros de frente por 40 metros de fundos.

As propostas deverão ser encaminhadas à Secretaria do Clube, no horário das 20 às 22 horas, até dia 30 do mês em curso.

Florianópolis, em 6 de junho de 1968.

Erico Lucio Torres Pereira
1º Secretário

A alegria nova de ser Botafogo



A nova geração de torcedores do Maracanã — milhares de crianças que assistiram ontem a decisão do Campeonato Carioca — vibrou com a vitória do Botafogo sobre o Vasco por quatro a zero. A exibição primorosa e o futebol agressivo, vistoso, "pra frente", enredaram ainda mais os jovens corações no idílio com o Clube alvinegro de General Severiano. Ontem, o pequeno torcedor, novinho espectador dos clássicos e das peladas, saiu dizendo, orgulhoso, convicto de uma certeza que antes fora indecisão.

— "Sou Botafogo. Seu bicampeão.

O Botafogo ganha assim, não de graça, mas graças aos times de futebol que tem armado para papar títulos, e deleitar as platéias apaixonadas pelo futebol, os mini-torcedores das novas gerações, aumentando o efetivo de sua pequena "inchada", até então ridicularizada. Os gozadores, não perdiam oportunidade para depreciá-la, à eventual e ao sadio entusiasmo de um torcedor alvinegro.

— O Botafogo tem 18 torcedores aqui no Rio. Contando com você, é claro.

Hoje, nas arquibancadas do Maracanã, a população alvinegra já reivindica o direito de elevar o seu clamor e as suas preces aos deuses dos estádios. Como Pelé, ela pula, vibra, "joga" com o time. Não chega, é claro, a ser uma torcida como a do Flamengo, que numa conotação com as demais, leva sempre vantagem. No concerto das torcidas a do Flamengo é a "China rubronegra", com o maior número de crioulos possível. Segue-lhe a do Vasco, que ontem ocupava dois terços do Maracanã contribuindo

com bem mais que a metade na renda de NCr\$ 513 mil, recorde no futebol brasileiro. Só não contribuiu com mais porque os lugares mais caros foram ocupados pelos botafoguenses, tido como clube de elite, cujos sócios não costumam misturar-se com o palpitar das massas da geral e das arquibancadas.

O clima que envolvia a partida de domingo era beligerante. Até sábado a Cidade ainda não sabia se veria jogar Bianchini e suas rixas contra o Botafogo. Uma contusão tirou da final, o que talvez tenha contribuído para a paz no campo de jogo.

O Botafogo sempre cativou nos decisões. Enquanto, apesar da legenda e das "camisas" os outros "tremem" numa final, o Botafogo, nelas, dá lições de tranquilidade e capacidade, nunca arrefecidas de garra e "raça". E é por isso que o Botafogo tem goleado nas finalíssimas, nesses últimos anos. Em 57, com Garincha "entortando" a defesa do Fluminense e Paulinho Valentim se encarregando dos gols — dados por Mané — o Botafogo goleou de 6 x 2. Em 61, não houve final, pois o clube ganhou o título por antecipação. Em 62, o ano de ouro de Mané Garrincha, nasceram de seus pés os gols e a vitória alvinegra sobre o Flamengo valente, mas incapaz de deter a "alegria do povo". 67, fugiu a regra: a vitória do Botafogo sobre o Bangu foi de apenas 2 x 1. Ontem, a festa botafoguense no Maracanã retumbava iluminada pelos números do placar eletrônico. Botafogo 4 x 0 Vasco da Gama.

Para os botafoguenses, nenhum pôr-do-sol de folhinha era mais bonito que tão mcravilhosa paisagem.

Fundação Educacional de Santa Catarina
Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

Faculdade de Engenharia de Joinville

Rua: Otto Boehm, 48 — Fone 2124 — C. Postal 001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

01 — A Faculdade de Engenharia de Joinville, fará realizar nos dias 08 à 13 de Julho de 1968, o CONCURSO DE HABILITAÇÃO n° 02/68, para admissão ao Curso de Engenharia de Operação.

02 — As inscrições estão abertas das 13 às 18 horas de 2ª a 6ª Feiras na Secretaria da Faculdade de Engenharia de Joinville, de 10 à 28 de Junho de 1968.

03 — A Secretaria fica na Rua: Otto Boehm, 48 — Fone 2124.

04 — A Faculdade de Engenharia de Joinville, mantém o Curso de Mecânica — Opção Máquinas e Motores.

05 — A Faculdade de Engenharia de Joinville, oferece 25 vagas.

06 — Haverão provas de Português (Eliminatória), Matemática, Física, Química e Prova Gráfica de Desenho, obedecendo ao programa normal estabelecido para todas as Escolas de Engenharia.

07 — A taxa de inscrição é de NCr\$ 10,00 (Dez Cruzeiros Novos).

08 — A documentação necessária é a seguinte:

a — Requerimento ao Diretor (Fornecido pela Escola).

b — Prova de conclusão e histórico escolar do CURSO GINASIAL e COLEGIAL, ou equivalente em duas vias.

c — Certidão de Nascimento.

d — Título de Eleitor.

e — Certificado de Reservista

f — Carteira de identidade.

g — Atestado de idoneidade moral.

h — Atestado de sanidade física e mental.

i — Atestado de vacinação antivariólica.

j — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

l — Três fotografias 3 x 4.

09 — Toda documentação deverá ter firma reconhecida.

10 — No ato da inscrição bastarão os documentos A, B e L. Sendo chamado para matrícula o candidato deverá apresentar a documentação exigida dentro de 48 horas.

11 — A Faculdade de Engenharia de Joinville, realiza dois CONCURSOS DE HABILITAÇÃO por ano, sendo um em Fevereiro e outro em Julho.

12 — A duração do curso é de três anos, divididos em 6 PERÍODOS LETIVOS.

Joinville (SC), Junho de 1968.

Dr. Sálvio de Oliveira
Secretário Geral

DIGESTÃO HUMANA E ANIMAL

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

Observando atualmente a qualificação e quimificação de nossos alimentos, notadamente a influência que a saliva exerce sobre a digestão dos alimentos de origem vegetal (hidrato de carbono) chegamos a conclusões bem interessantes e úteis, do ponto de vista prático, principalmente se compararmos o fisiologia da digestão humana com a da espécie carnívora e herbívora.

Como é sabido, a saliva humana, por intermédio de seu enzima, a ptialina, tem ação digestiva única sobre os hidratos de carbono, representados pelos amiláceos (pão, macarrão, goma etc.), pelas verduras e frutas. Sua influência é nula nas proteínas e lipídios.

Iniciada sua digestão na boca, os hidratos de carbono são os primeiros alimentos a serem impregnados pelos sucos digestivos, enquanto tem início no estômago a digestão dos proteicos, por intermédio da pepsina e do ácido hidrolórico. Contudo numa ação compensadora, nenhum hidrato de carbono é digerido pelos sucos estomacais. No espaço de tempo que estes permanecem na cavidade estomacal (quase duas horas) a digestão que experimentarem corre por conta da ptialina. Para isso, a natureza dotou a saliva desse poder de digerir os hidratos de carbono, enquanto os mesmos chegam ao intestino delgado, onde será continuada a sua digestão pela ação dos sucos entéricos, biliares e pancreáticos.

Porém, se os alimentos de origem vegetal não forem bem mastigados e conseqüentemente bem insalivados, porque a função principal da mastigação é reter-los o máximo na boca, insalivando-os, constituem verdadeiro peso-morto no estômago, sobrevidendo aquele mal-estar tão peculiar quando ingeridas as frutas e massas apressadamente, infringindo os ditames tão seguidos pelos herbívoros, principalmente os ruminantes.

Assim é que, os carnívoros, dada a qualidade de seus alimentos, instintivamente, não mastigam a carne (proteína) deglutem-na inteira. A saliva serve como mero lubrificante do tubo digestivo. Nesses animais (leões, tigres, panteras etc.) não existem a ptialina na saliva. A digestão dos herbívoros está grandemente em função da saliva, que é rica em ptialina. Seu tubo digestivo assume proporções enormes, dada que os vegetais, não sendo constituídos exclusivamente de hidratos de carbono, o são pobres em proteicos e lipídios, daí a serem ingeridos em maior quantidade. Quando em repouso, fazem voltar ainda à boca, para insalivá-los, naquela lentidão tão peculiar dos bovinos, caprinos etc.

Não iríamos ao extremo de preconizar o total abandono da mastigação dos alimentos proteicos e lipídios, uma vez que a fisiologia nos ensina que dividir é a condição "sine qua non" para perfeita assimilação do alimento através das vilosidades intestinais, função que a mastigação será a maior auxiliadora; porém sem prejudicialíssimo a saúde do estômago se os alimentos de origem vegetal forem ingeridos apressadamente, sem a devida mastigação.

Novos medicamentos: diagnóstico renal, RH, e hemorragia

Estocolmo (SIP) — Foram lançados no mercado suco pelos Laboratórios Kabi, que acabam de inaugurar novas instalações: três novos medicamentos, um preparado para ajudar diagnóstico das infecções renais, outro para ajudar as mães de Rh negativo com filhos de Rh positivo e um terceiro de ação contra hemorragia excessiva.

Um tipo de papel especial, embebido, serve para

medir o conteúdo de açúcar na urina, dando evidência de qualquer infecção nos rins ou nas vias urinárias. O conteúdo normal é de 0.002, sendo de 0.02%, pelo manhã. Se o conteúdo é mais baixo, há indicação de infecção. Se o papel-teste, entretanto, se tornar verde com a prova da urina, a pessoa está saudável, de acordo com as informações do laboratório, que já experimentou o novo produto em cerca de 1.200 pessoas.

BANCO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

RESGATE DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA FUNDADA FEDERAL QUE NÃO POSSUAM CLÁUSULA DE CORREÇÃO MONETÁRIA.

O BANCO CENTRAL DO BRASIL — Gerência da Dívida Pública, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional de 31 de agosto de 1967, comunica aos interessados que o Banco do Brasil S.A. resgatará os títulos da Dívida Pública Interna Fundada Federal de que trata o Decreto-lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967, observadas as normas gerais que se seguem.

I) — O resgate será, em moeda corrente, pelo valor nominal ou residual do título, acrescido da quantia correspondente aos juros vencidos.

II) — Os títulos nominativos serão resgatados exclusivamente pelas agências do Banco do Brasil S.A. localizadas nas Capitais dos Estados em que está sediada a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional onde os mesmos se acham inscritos. Os "ao portador" serão providenciados em qualquer agência do Banco do Brasil S.A. no País.

III) — O resgate dos títulos gravados ou vinculados, de acordo com o artigo 2.º do Decreto-lei n.º 263/67, será processado mediante a subscrição "ex-officio" de obrigações do Tesouro Nacional — tipo Reajustável, nas agências do Banco do Brasil S.A. situadas nas Capitais dos Estados onde os títulos estão inscritos.

IV) — O prazo para apresentação dos títulos será:

1.º/JULHO/1968 A 1.º/JANEIRO/1969

a) — Títulos de Recuperação Financeira, inclusive cupões isolados já vencidos;

b) — Títulos diversos, emitidos anteriormente à Lei n.º 4.069, de 11 de junho de 1962, e que não foram ainda substituídos pelos de "Recuperação Financeira".

2.º/SETEMBRO/1968 A 2.º/MARÇO/1969

a) — Obrigações do Reparelhamento Econômico, inclusive cupões isolados já vencidos;

b) — Recibos e certidões do Adicional Restitutivo do Imposto de Renda instituído pelas Leis n.ºs 1.474 e 2.973, de 11 de novembro de 1951 e 26 de novembro de 1956, respectivamente, comprovatórios de recolhimentos efetuados:

até 1956 (inclusive) — nos Estados da Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (excetuando a Capital deste último Estado); e

até 1957 (inclusive) — nos demais Estados da Federação e Capital do Estado de São Paulo;

c) — Recibos e certidões de depósitos efetuados pelas companhias de seguros e capitalização na forma das Leis n.ºs 1.474/51 e 2.973/56, relativos a recolhimentos efetuados até o exercício de 1957, inclusive.

V) — Vencidos os prazos referidos no inciso IV, acima, serão considerados prescritos nos termos do artigo 3.º do citado Decreto-lei n.º 263/67, todos os títulos, ora chamados a resgate, inclusive juros.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1968

BANCO CENTRAL DO BRASIL

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA

CELSO LUIZ SILVA

Gerente

HOJE AS 14 HORAS NO ESTADIO "ADOLFO KONDER" — MARINHA DE GUERRA X PENITENCIARIA E NA PARTIDA PRINCIPAL, OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS E FORÇA DE POLICIA X IMPRENSA FALADA E ESCRITA — ENTRADA: UMA ROUPA OU AGASALHO USADO.

Pesa 13 quilos e custou NCR\$ 1.200,00

Martirelli já com o Skiff Encomendado

Uma data significativa

Riachuelo - 53 Anos de Existência

Na história dos esportes de Santa Catarina, a data de hoje tem especial significação. É que, neste dia, há cinquenta e três anos, fundava-se, nesta Capital, por iniciativa de idealistas do melhor gabarito, um clube que viria a ser uma das mais robustas expressões do remo de Santa Catarina, o Clube Náutico Riachuelo, que tem sua sede galpão e estaleiro no bairro da Rita Maria, quase fecho do maior monumento da cidade que é a Ponte Hercílio Luz.

Nasceu forte e logo de saída abiscollou o primeiro Campeonato Catarinense de Remo, disputado em 1915, lá para cá, tendo sempre como maior representante o Clube Náutico Riachuelo. Depois do Grêmio, muitos outros foram os clubes nomeados pelo Riachuelo no esporte da canoa e do remo em Santa Catarina e do Brasil. Hoje, na fase final que se desenrola por dezessete dias, o clube se viu relegado ao primeiro lugar, mas não desistiu da batalha do dr. Celso Ramos Filho para recuperar o seu lugar de relevância no remo brasileiro, tanto que é o único de que possui uma guarnição de expressão nacional, como é a dupla Ronaldo Uessler e Ivan Vilain que há pouco representou o Brasil no Sul-Americano de Cailao, no Peru.

As voltas, atualmente, com um sério problema, qual seja a falta de barcos, com a má sorte regulamentada, o tanto que não foram poucos os barcos destruídos por explosões e outros acidentes. O Riachuelo, com o dr. Heitor Ferrari à frente, visto estar licenciado o presidente Celso Ramos Filho que é deputado estadual dos mais atuantes, certos estamos, saberá remover os obstáculos e obter condições que o levarão a novas conquistas, pois seu plantel de remadores é ainda dos melhores, graças à renovação de valores que o técnico Fernando Ibarra realiza com resultados que estão a merecer os comentários mais entusiásticos.

Quadrangular internacional — gauchos estirearam bem

Internacional e Grêmio do Brasil e Nacional e Penharol, do Uruguai, são as equipes que disputam o Torneio Quadrangular da Amizade. Na primeira rodada, desenvolvida sábado e domingo, no Uruguai o Internacional com um gol do catarinense Waldomiro, empatou com o Nacional em 1 x 1. Domingo, o Grêmio, com um gol de Walmir aos 42 da fase final, derrotou ao Penharol. Domingo próximo, em rodada dupla, em Porto Alegre, jogarão Grêmio x Nacional e Internacional x Penharol.

O amadorismo dia a dia

Maury Borges

DUELO DE LIDERANÇA EMPOLGA SALONISMO — Teremos na noite de hoje, o grande e esperado duelo entre as equipes do Clube Doze de Agosto, atual líder e invicto do certame e o Paineiras, vice líder, com dois pontos negativos. Os clubes orientados por Rozendo Lima e Oswaldo Olinger, cumpriram até aqui uma excelente campanha, deixando-os por isso, mesmo isolados nos primeiros postos. O Clube Doze mantém-se até o momento, invicto e sem qualquer ponto perdido, a exemplo do que aconteceu na temporada passada. O Paineiras, por seu turno, perdeu a partida frente ao Juventus, pela segunda rodada, por 2 x 0, sendo estes os pontos negativos com que conta quando atingimos a última rodada do turno. O Estádio da FAC deverá apanhar uma grande assistência, sendo prevista quebra de arrecadação da temporada.

AS DUAS EQUIPES ESCALADAS — Doze e Paineiras, já estão com suas equipes delineadas para o sensacional combate desta noite, no Estádio Santa Catarina. O Doze, orientado por Rozendo Lima, deverá iniciar a partida com Fernando, no arco; Jipão e Lauri, formando a dupla de zagueiros, com Zeno e Melim constituindo o ataque que tentará furar o bloqueio do clube da rua do Ilhéus. Pelo Paineiras, orientado por Oswaldo Olinger, teremos Roberto no gol; Luiz Flávio e Tomino, formando o duo de zagueiros, com Arno e Paulinho, constituindo a dianteira do clube alvi-verde.

Pelo Doze poderão entrar Biazoto, Fausto, Chiquinho enquanto que pelo Paineiras poderão ser aproveitados Borges, Neném, Amante.

FIRMINO DEVERÁ SER O ÁRBITRO — O árbitro José Firmino, deverá ser o árbitro da partida entre Doze e Paineiras, marcado para a noite de hoje, no FAC, contando com Ronaldo Polli e Dirceu Machado, nas laterais, como seus auxiliares.

Firmino, terá assim a oportunidade para se consagrar mediante uma excelente atuação ou confirmar que ainda está "verde" para dirigir clássicos de tamanha responsabilidade.

OITO PERMANENTE VAI TER REUNIÕES — Sady Caires Berber, Fernando Ibarra e José Azevedo, componentes da comissão especial, criada pela presidência da FAC para tratar da formação do Oito Permanente, deverão voltar a se reunir, aparando as arestas com respeito as indicações dos atletas que serão convocados para os treinamentos iniciais sem prejudicar a vida de seus respectivos clubes.

THALIA VEM TESTAR SELEÇÃO — A representação de tênis de mesa, do Thalia de Curitiba, estará nesta Capital, na segunda quinzena do mês em curso, para dar combate ao selecionado ilhéu, em partida interestadual omistosa.

TABELA DO ESTADUAL SAI HOJE — A Secretaria da FAC deverá dar ao conhecimento da reportagem, a tabela aprovada pela Assembléia Geral, para o campeonato catarinense de basquetebol que deverá iniciar-se no próximo sábado à noite.

ESTÁ FALTANDO UM — Até agora ficou decidido pelo Federação Catarinense de Futebol de Salão de que o Clube Doze de Agosto será um dos adversários da equipe do Condore Del Chile, em partida internacional amistosa programada para o mês de julho, em nossa Capital. O outro adversário ainda não foi escolhido, podendo ser a Seleção Universitária.

Nápoli goleado em Araraquara

A equipe do Nápoli, vice campeã italiana de futebol, em giro pelo Brasil, perdeu para a Ferroviária de Araraquara por 4 x 0, gols de Zé Luiz 3 e Bebeto.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Escrevo antes da reunião dos clubes que irão disputar o certame estadual em sua fase final. Lógicamente a mim não cabe sequer assistir tal reunião, que dirá opinar. Creio entretanto, que os senhores presidentes dos clubes, clubes de renome e projeção como Marçílio Dias, Perdigo, Comerciário, Metropol, Ferroviário, Internacional, Caxias e Carlos Renaux, saberão resolver os problemas de seus clubes dentro da maior compreensão, advindo daí melhores dias para o futebol de Santa Catarina.

Lógicamente, diversos problemas deverão ser tratados, dentre os quais, sorteio dos jogos, taxa de arbitragens, rendas, etc., achando eu que o momento seria propício para uma tomada de posição unânime dos senhores presidentes de clubes, no sentido de se irmanarem de vez, acabando com velhas rixas, fazendo valer suas autoridades e garantirem uns aos outros que o clima disciplinar, dentro e fora de campo, seria dos melhores nessa fase final do certame catarinense, recebendo bem os visitantes em "sua casa", para receber depois idêntico tratamento, acabando de vez com essa conversa de que time de casa não deve perder, acatando o resultado da partida, respeitando aos dirigentes das mesmas e assegurando integral garantia aos atletas e árbitros.

Se reclamam tanto de árbitros e arbitragens, uns apontando apenas erros, outros indo mais longe, apontando parcialidade e covardia, que façam então um quadro de árbitros, selecionando os melhores, procurando para seus jogos os que acharem que estão em condições técnicas, físicas e morais à altura. Se o certame é dos clubes, a eles cabe zelar por tudo que possa dignificá-lo. Sou árbitro também, mas a mim pouco importa ficar de fora ou não da fase final. Mas julgo que os clubes já sabem quem serve e quem não serve, e é natural que uma seleção dos melhores deva se feita, pela observação que por certo já fizeram na fase de classificação de cada um dos cidadãos que apitam jogos.

Muita coisa que dizem dos árbitros os cronistas pode ser levandade, patriotismo pela cidade de quem critica o trabalho do opitador. Mas muita coisa também é verdade, e certos fatos já não me surpreendem mais, porque o clima hostil que se criou contra os árbitros foi proporcionado por muitos dos próprios árbitros, merced de arbitragens falhas ou desastrosas, pagando muitas vezes um pelo que fez outro a determinada equipe.

Quem se preza, quem possui moral, quem se acha em condições de referir jogos em quaisquer cidades, deve deixar que os outros falem, que os outros torçam para se sair mal, pois quando se está com a estrela brilhando, com sorte, mantendo ainda assim comportamento exemplar, as atenções de muitos, inclusive de próprios colegas, se voltam para ele, e misturando despeito com inveja, não enxergam qualidades, não vêm virtudes, e, pelo contrário, forjam defeitos e miseravelmente procuram pelas costas, apunhalar seus companheiros.

A Diretoria do Clube do Penhasco autorizou o seu presidente, Des. Alves Pedrosa, a lançar em Florianópolis determinado número de títulos de sócio proprietário para terminar as obras de sua sede social.

Não faz muito tempo, o Prefeito Municipal de Florianópolis, Prof. Acácio Santiago, assinou o contrato de calçamento da rua Professora Maria Júlia Franco, que dá acesso ao Clube do Penhasco.

Figuras exponenciais da sociedade florianopolitana, a começar pelo seu eminente Governador Ivo Silveira, corresponderam ao apêlo da Diretoria do Clube do Penhasco, que se acha integrada pelo Des. Alves Pedrosa, dr. Auízio Blasi e sr. Osvaldo Hulse, e pelo coordenador de sua campanha financeira, dr. Zedar Perfeito da Silva.

Nesta oportunidade, é com imensa satisfação que vamos enumerar os novos sócios proprietários do Clube do Penhasco, em Florianópolis:

Os campeões cariocas de futebol

O Campeonato Carioca de Futebol, teve sua primeira disputa no ano de 1906, Seus Campeões até hoje:	1943 — Flamengo
1906 — Fluminense	1944 — Flamengo
1907 — Fluminense e Botafogo	1945 — Vasco
1908 — Fluminense	1946 — Fluminense
1909 — Fluminense	1947 — Vasco
1910 — Botafogo	1948 — Botafogo
1911 — Fluminense	1949 — Vasco
1912 — Paissandú	1950 — Vasco
1913 — América	1951 — Fluminense
1914 — Flamengo	1952 — Vasco
1915 — Flamengo	1953 — Flamengo
1916 — América	1954 — Flamengo
1917 — Fluminense	1955 — Flamengo
1918 — Fluminense	1956 — Vasco
1919 — Fluminense	1957 — Botafogo
1920 — Flamengo	1958 — Vasco (Super-Surper)
1921 — Flamengo	1959 — Fluminense
1922 — América	1960 — América
1923 — Vasco	1961 — Botafogo
1924 — Fluminense e Vasco	1962 — Botafogo
1925 — Flamengo	1963 — Flamengo
1926 — São Cristóvão	1964 — Fluminense
1927 — Flamengo	1965 — Flamengo
1928 — América	1966 — Bangú
1929 — Vasco	1967 — Botafogo
1930 — Botafogo	1968 — Botafogo
1931 — América	
1932 — Botafogo	
1933 — Bangú	
1934 — Botafogo e Vasco (dissidência)	
1935 — América e Botafogo (dissidência)	
1936 — Fluminense e Vasco (dissidência)	
1937 — Fluminense	
1938 — Fluminense	
1939 — Flamengo	
1940 — Fluminense	
1941 — Fluminense	
1942 — Flamengo	

Mais Vêzes Campeão: FLU. Em resumo, o Fluminense é o clube que mais títulos possui, com 17, seguido-se o Flamengo, com 16; Vasco com 11, Botafogo, com 10; América, 7; Bangú 2 e Paissandú e São Cristóvão, com um cada.

Títulos Reprisados

Nas reprises dos títulos temos o Fluminense "tetra" três "tri" e dois "bi"; o Botafogo com três "bi"; o Flamengo com dois "tri" e dois "bi" e o Vasco com um "bi".

Futebol menor — Imprensa Oficial fez anos ontem

Ontem ocorreu mais um ano de lutas, em prol do futebol menor de nossa terra, do Imprensa Oficial Futebol Clube, fundado no dia 10 de junho de 1939.

Detentor de vários títulos no setor do futebol amador, entre os quais o de campeão classista de Santa Catarina e campeão do I Torneio Citadino de Amadores, quando conquistou o rico troféu "Nerú Ramos", o Imprensa Oficial teve em suas fileiras, principalmente nos seus primeiros anos de lutas, valores que chegaram a se projetar como elementos de primeira grandeza do futebol catarinense e paranaense, como Saulzinho, Nivaldo e Sanford.

A data não passou despercebida aos seus dirigentes e associados, todos funcionários da repartição que dá o nome ao clube, tanto que, sexta-feira, houve coquetel comemorativo, tendo, na oportunidade, tomado posse a nova diretoria da agremiação rubronegra, com Antônio Botelho de Abreu, um dos seus maiores valores de todos os tempos, à frente.

Copa Rio Branco — Brasil 2 X Uruguai 0

Com gols de Tostão e Sadi, um em cada tempo, o Brasil venceu a primeira partida pela disputa da Copa Rio Branco, com os Uruguaios, em jogo disputado no Paccembú. Amanhã, no Maracanã, as duas equipes voltarão a jogar.

Flu e Bangu farão "melhor de três"

O campeonato carioca de futebol chegou ao seu final com os jogos Flamengo 1 x Bonsucesso 0, Madureira 0 x Bangu 0, Fluminense 2 x América 0 e Botafogo 4 x Vasco 0. Flu e Bangu, terminaram empatados com 21 p.p. e disputarão uma série de "melhor de três" partidas para ver quem ficará com a 6ª vaga para as disputas da Taça Guanabara.

Botafogo dá de quatro no Vasco e é bicampeão

Confirmando sua estupenda campanha, o Botafogo conseguiu levantar o título carioca de futebol, temporada 68 ao vencer o Vasco da Gama, na finalíssima por 4 x 0, depois de 2 x 0, na primeira fase. Roberto, Jairzinho, Rogério e Gerson, foram os goleadores. O quadro bicampeão: Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtemir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. O Vasco, vice campeão: Pedro Paulo; Jorge Luiz, Brito, Ananias (Sérgio) e Ferreira; Bouglé e Danilo Menezes; Nado (Alcir) Valfredo, Nei e Silvino. Arbitragem de Armando Marques e renda record nacional: NCR\$ 513.379,00.

A numerosa e sempre nida família do "Mais vezes campeão catarinense" estava na tarde de sábado, com a presença, no galpão do clube, do skiff que há tempo o Clube Náutico Francisco Martinelli encomendara ao estaleiro do armador argentino Hugo Leonardi, em Porto Alegre, o mesmo que há pouco forneceu ao rubro-negro 14 remos que têm o provado inteiramente. O novo barco, que vem resolver um angustiante problema de Martinelli que há anos não ganha uma disputa nesse tipo de embarcação, representa mais uma vitória do armador-presidente Erich Passig. Pesa apenas 13 quilos e custou a importância de mil e duzentos cruzeiros novos. Possui o mesmo peso do barco do Riachuelo, campeão do ano passado, e é mais pesado do um quilo do que o do Aldo Luz. Ambos os barcos, como se sabe, foram construídos pelo gaúcho Fernando Ibarra, responsável pelo estaleiro do Clube Náutico Riachuelo.

Com a aquisição do barco que antecederam foi lançado às águas da baía sul, sendo impulsionado pelo singelo revelação que é Carlos Alberto Dutra de Mello, o Líquido, campeão catarinense de double-scull ao lado de Prats, Líquido, em conversas com a reportagem do clube que gostou imensamente do barco, esperando com ele derrotar o aldistas Edinho e o Riachuelino Base Aera, na disputa do dia 30 do corrente na raia de Saco das Limões, disputa essa que deverá constituir o ponto alto da IV Regata do Ipiranga.

"4 com" somente em agosto

Justamente com o período da embarcação, o Martinelli fez outro ao estaleiro de Hugo Leonardi. Trata-se de um "4 com", do qual se presente o rubro-negro, uma vez que os dois que possuem o clube estão muito pesados, exigindo dos remadores redobradação de esforços para vencer disputas, como aconteceu no último campeonato. Segundo nos informou o presidente Erich Passig, o barco em referência sómente em agosto poderá estar pronto para ser remetido ao galpão martinellino. Seu preço, três mil e duzentos cruzeiros novos. Esporte catarinense não acham?

Ado sem tempo

Um dos remadores do completo de quanto possui o clube Náutico Francisco Martinelli é sem dúvida o rower Ado Steiner. Remador Martinelli há cerca de 10 anos, quase sempre constituindo-se figura obrigatória nas principais guarnições do clube, sendo campeão catarinense, brasileiro e vice-campeão sul-americano. Ado segundo nos revelou que com problemas para menos realizar um treinamento adequado a uma participação exitosa nas regatas. Falta-lhe tempo, pois além de funcionário público e estudante de Ciências Exatas, não tem tempo para quase que ficou de fora das disputas do Campeonato Catarinense de Remo, no qual venceu os pares de 4 com e 4 sem ao lado de Passig e Luiz Carlos e Saulo. Ado não vem treinando, de forma que deverá se constituir grande ausente da Regata de Ipiranga, marcada para dia 30 na raia de Saco das Limões.

garantimos toda a assistência prevista no livreto de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

A Erosão e a Conservação do Solo

FLORIANÓPOLIS PRESTIGIA O CLUBE DO PENHASCO

ISOP FAZ CURSO DE FÉRIAS

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) do Rio de Janeiro, realizará, durante o próximo mês de julho, um Curso de férias sobre Informação Profissional.

O Curso de férias sobre Informação Profissional, frequentado não só por estudiosos da Guanabara como por profissionais e estudantes de outros Estados, tornou-se já uma tradição no ISOP.

O conhecimento completo dos campos e oportunidades profissionais, dos requisitos necessários para bem desempenhá-las, de suas condições objetivas e dos currículos escolares, bem como do mercado do trabalho, é indispensável para toda pessoa interessada em orientar os jovens para os estudos e o trabalho. A Informação Profissional dá ao orientador e ao professor interessado uma orientação de seus alunos uma segurança fundamentada na realidade econômica social.

O programa abordará os seguintes temas:

- Papel, processo e organização de um Serviço de Informação.
- Análise e classificação das profissões. A monografia Profissional.
- Atividades de Pesquisa Sistemática.
- Atividades Tecnológicas.
- Atividades Artísticas.
- Atividades Literárias.
- Atividades Persuasivas.
- Atividades Assistenciais.
- Atividades Administrativas.
- Atividades de Cálculo.
- Recapitulação e Estudos de Casos.

Podem ser pedidas informações ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional, rua da Candelária, 6 — Rio de Janeiro, GB, onde serão feitas as inscrições”.

Um dos mais importantes desequilíbrios ecológicos, existente principalmente nos países em desenvolvimento, é o desgaste de recursos do solo, pela erosão, resultado da pressão de populações cada vez maiores, de homens e rebanhos.

Embora não tenhamos dados suficientes para medir a extensão desse desequilíbrio, há evidências que sugerem ser ela grande e crescente. Assume várias formas, cada uma delas com um elemento comum — o descuido do homem, através da ignorância ou outro motivo qualquer pelo princípio ecológico básico da interdependência do homem, dos animais, da vegetação e do solo.

O resultado final pode ser uma enorme erosão do solo, como no Paquistão Ocidental; nos Montes Murree, distrito da Rawalpindi, 150.000 pessoas e 125.000 animais para engordar se comprimem em 11.700 quilômetros quadrados de terra agreste. A maior parte da capa protetora há muito já não existe; as pastagens e as áreas de cultivo são encontradas em rampas com inclinações de até 40 graus.

É claro que nem todo o Paquistão é semelhante aos Montes Murree. Mas as estatísticas disponíveis indicam que 25 por cento de suas terras cultiváveis sofrem os efeitos severos da erosão da água.

Erosão semelhante pode

ser encontrada na Turquia e na Índia, bem como em países bastante distantes, como a Tunísia e o Brasil.

Outra forma de degradação da terra, com causas semelhantes, é a expansão dos desertos.

S. Dillon Ripley, secretário da mundialmente famosa Smithsonian Institution, de Washington, D.C., escreveu que a explosão das populações humanas e o progresso da medicina veterinária estão causando “grandes faixas de terras áridas superpovoadas com número de reses em excesso para a capacidade da vegetação natural”. O número de desertos em escala global é também resultado da super-utilização das pastagens, as permanentes substituídas por pastagens anuais menos nutritivas e com menos eficácia para conservar o solo. Aquelas, por sua vez, são suplantadas pelas ervas daninhas, e estas pela terra.

Outro efeito danoso — o esgotamento do solo — pode advir da prática do cultivo contínuo.

Se que a natureza tenha tempo suficiente para restaurar o solo — pode advir da prática do cultivo contínuo. Sem que a natureza tenha tempo suficiente para restaurar o solo, ele perde sua produtividade e as colheitas declinam.

Estes são apenas alguns exemplos de grande desequi-

líbrico ecológico. Outros podem ser citados, como a salinidade causada pela irrigação sem suficiente drenagem.

Walter Lowdermilk, técnico em conservação do solo, disse que a grande erosão por ele observada na China, há 40 anos, “contava a história de como, ao passo que a população crescia, agricultores devastavam campos de pastagens e florestas e empurravam o cultivo para elevações cada vez mais altas.”

Mas o desequilíbrio tem aumentado claramente hoje, provavelmente a um ritmo sem precedentes. Sua causa fundamental — o crescimento da população — está se acelerando como nunca, nas regiões em desenvolvimento. Mas enquanto a população continua a crescer, expande-se também a técnica agrícola, com novos tipos de colheitas, fertilizantes e pesticidas, e o uso intensivo dos solos domina cada vez maior número de paisagens.

CONSELHO CONSULTIVO PARA FLORIANÓPOLIS

Angelo Ribeiro

Consoante estamos informados tramita em a Câmara Municipal de Florianópolis, desde algum tempo, um Projeto de Lei que visa a criação de um Conselho Consultivo da Cidade.

Pela leitura tanto dos “considerandos”, como de vários artigos que traduzem a finalidade e a própria constituição do referido Projeto, podemos verificar o alto significado que terá aquela Lei, se aprovada, o que é de se esperar.

Como muito acertadamente diz o responsável por esse Projeto, Florianópolis, cujo crescimento nestes últimos anos é dos mais vertiginosos, tem pela frente graves problemas a serem resolvidos.

E é de todos sobejamente sabido que nem sempre o Poder Público Municipal, e nisto incluímos sem qualquer ofensa o Legislativo, tem votado aos problemas que se avolumam dia a dia, talvez mesmo por falta de maior assessoramento, o melhor de seus esforços e de sua atenção.

Aí estão, por exemplo, o problema de calçamento, de abertura de novas ruas e avenidas, do própria ponte “Hercílio Luz”, de praças e jardins (como exemplo de problema desta natureza, a Praça “Nossa Senhora de Fátima”, do Estreito); aí estão, ainda, o problema da melhor limpeza urbana da canalização de águas pluviais, do sistema de esgoto, da limpeza, higienização e arborização de praias; temos, ainda, como problemas a serem melhor equacionados, a regulamentação do “teto” do número de andares de um prédio a ser construído nesta ou naquela rua para que a própria saúde pública não seja prejudicada pela falta de sol; e podemos citar, ainda, o que diz respeito à questão de estacionamento de veículos; para efeito de tornar Florianópolis atrativa aos turistas temos a mencionar a necessidade da criação de um museu (mesmo oceanográfico), de um aquário, etc., etc. Iríamos bastante longe se pretendêssemos apontar tudo quanto será possível fazer em benefício da cidade, tornando-a mais aprazível e mais humana, não apenas para os seus habitantes mas para os próprios visitantes.

Creemos que a criação de um órgão com as finalidades desse que se pretende criar é uma necessidade que dia a dia se torna mais premente. E sua importância é tanto mais real e elevada quando verificamos que ao Conselho Consultivo da Cidade competirá, também, sugerir aquilo que se deva fazer em benefício da comunidade, do interesse público. Por isso vemos neste órgão mais uma entidade pública a colaborar com os Poderes Legislativo e Executivo no sentido de propiciar a esta “Terra de Sol e Mar” — Florianópolis —, mais calor humano e melhores condições de urbanismo. Creemos que a cidade e todos os florianopolitanos muito terão a luerar com a aprovação do Projeto que nos dará o Conselho Consultivo da Cidade, uma vez que ele seja ouvido e as suas sugestões acatadas. E assim esperamos...

CIMENTO POR COMPUTADORES NA MAIOR FÁBRICA EUROPEIA

Malmö (SIP) — Foi inaugurada agora em Limhamn, perto da cidade de Malmö, no sul da Suécia, a maior fábrica de cimento da Europa, totalmente controlada por computadores. A nova fábrica, pertencente à Skanska Cementgjuteriet, tem uma capacidade de produção de 500.000 toneladas anuais. No total, junto com uma outra unidade já existente, a produção de cimento em Limhamn atingirá 1,2 milhões de toneladas por ano.

As novas instalações representam um investimento de US\$ 25 milhões de dólares e incluem um novo triturador e um transportador de esteira com 3.900 metros, desde a pedreira à fábrica, com passagem por um túnel de 2.000 metros, por baixo da comunidade. Além disso, o novo forno é o maior do país.

A Skanska Cementgjuteriet, com todas as seis fábricas que possui na Suécia, tem uma capacidade produtora de cimento de 4 milhões de toneladas anuais. Através da sua filial de vendas fornece a 80% do mercado nacional, sendo 85% destas vendas feitas à granel. O sistema de distribuição inclui 30 conjuntos de silos, seis bancos especiais, 500 vagões ferroviários e grande número de caminhões para transporte à granel.

CENTRAIS TELEFÔNICAS DE NOVO TIPO

Estocolmo (SIP) — A LM Eriesson da Suécia, vai fornecer duas centrais telefônicas, para comunicações nacionais e internacionais, à Dinamarca. Estas centrais têm grandes inovações e são totalmente controladas por computadores. O valor do contrato ascende a US\$ 10 milhões de dólares.

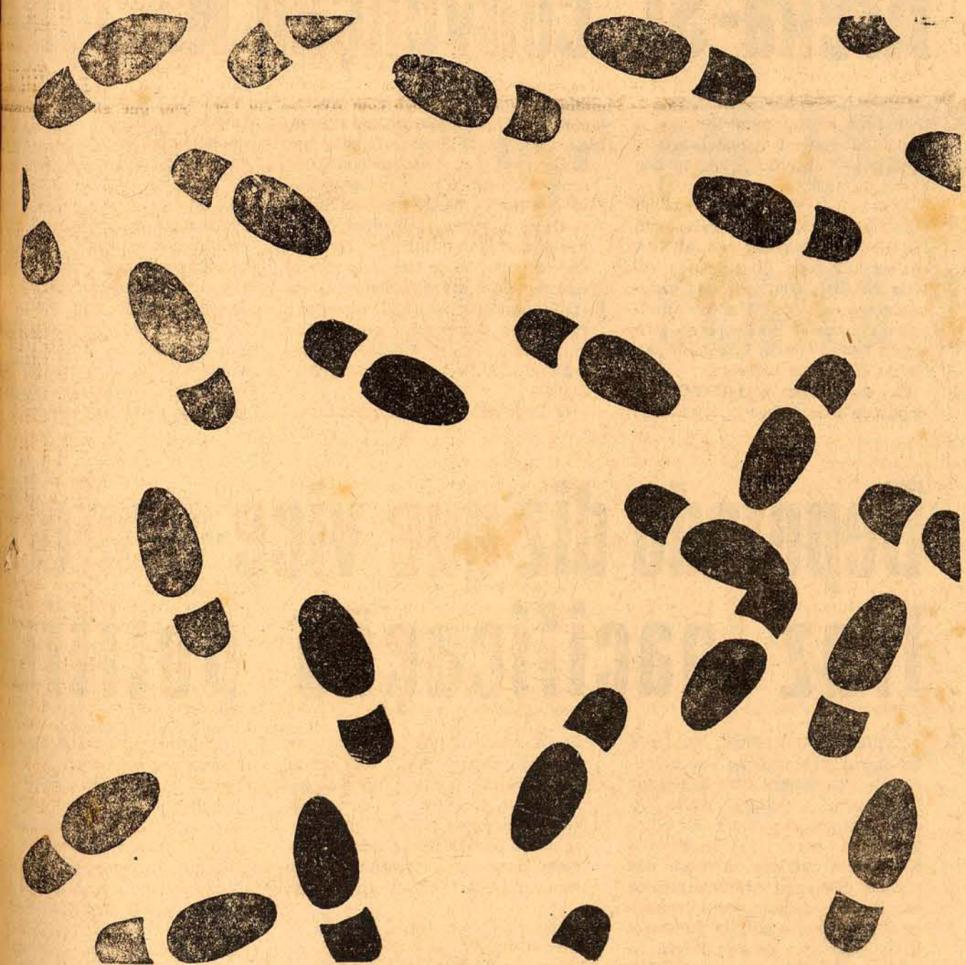
Este equipamento representa uma nova geração de estações centrais, tendo como característica principal a utilização de computadores. Segundo os fabricantes, o novo tipo de central telefônica predominará no futuro, tornando-se um dos principais produtos da fábrica.

MEDALHA DE LAVAL PARA PROFESSOR AMERICANO

Estocolmo (SIP) — A Medalha Gustaf de Laval, instituída este ano por ocasião do 75º aniversário da empresa Stal-Laval fundada pelo célebre inventor, foi entregue pela primeira vez ao Professor Richard Söderberg, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

Presidiu o cerimônia de entrega no Museu Tecnológico de Estocolmo, o Príncipe Bertil da Suécia. A medalha servirá para premiar os cientistas que se destaquem no ramo de atividades da Stal-Laval, isto é, turbinas e tecnologia térmica.

Ao receber a distinção, o Professor Söderberg fez uma conferência considerando “certos aspectos do desenvolvimento das turbinas a vapor e a gás”.



NÃO VÁ TÃO LOOOONGE!

O MEYER TEM TUDO O QUE VOCÊ PRECISA

PARA A SUA CONSTRUÇÃO, EM DUAS LOJAS

NO CENTRO E UMA NO ESTREITO.

MEYER - O PONTO MAIS PRÓXIMO DA SUA

CONSTRUÇÃO.



Felipe Schmidt, 33 - Fulvio Aducci, 597

Florianópolis, Terça-feira, 11 de junho de 1968

Ação popular contra Reitoria deu entrada na Justiça Federal

Dando à causa o valor de NCr\$ 1.397.088,00, o Diretório Central de Estudantes ajuizou na tarde de ontem, na Justiça Federal, uma "Ação Popular" contra a Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, representada na pessoa do Reitor João David Ferreira Lima. A petição assinada pelo advogado F. Carminatti Júnior consta de quatorze laudas datilografadas e encerra duas preliminares: "Do Cabimento da Ação" (Da Legitimidade Ad Causam) e "Da Historicidade Jurídica do Fato".

Fundamenta-se o seu mérito "nas alíneas A e B do artigo segundo da Lei nº 4717, de 29 de junho de 1955, onde se lê:

"Art. 2º — São nulos os atos lesivos ao patrimônio das entidades mencionadas no artigo anterior nos casos de:

a) incompetência;

b) o vício de forma."

E mais adiante vê-se o seguinte: "Parágrafo Único — Para a concretização dos casos de nulidade observar-se-ão as seguintes normas:

a) a incompetência fica caracterizada quando o ato não se incluir nas atribuições legais do agente que o praticou;

b) o vício de forma consiste na omissão ou inobservância incompleta ou irregular de formalidades indispensáveis à existência ou seriedade do ato."

Apenas, "ad argumentandum", fiz-se que, dita lei contém norma reguladora ao exortar:

"Art. 4º — São também nulos os seguintes atos, ou contratos, praticados ou celebrados por quaisquer

das pessoas ou entidades referidas no art. 1º:

III — A empreitada, a tarefa e a concessão do serviço público, quando:

a) o respectivo contrato houver sido celebrado sem prévia concorrência pública ou administrativa, sem que essa condição seja estabelecida em lei, regulamento ou norma geral."

Quanto à competência: Não tinha o Sr. Magnífico Reitor, à data da assinatura do contrato especificado, competência para firmá-lo, nos termos precisos da alínea "L", do art. 24, da Lei nº 50.580, de 12 de maio de 1961, que dispõe:

"Artigo 24 — São atribuições do Reitor:

1 — realizar, acordos entre a Universidade e entidades ou Instituições Públicas particulares, com prévia autorização do Conselho Universitário."

E o que se vê no caso presente é que não houve a prévia autorização do Conselho Universitário a que alude o dispositivo supra citado, assim sendo, não estava o Magnífico Reitor autorizado a firmar referido acordo, sendo portanto, incompetente para tal.

O contrato, firmado entre o Senhor Reitor Magnífico e o Sr. José Carlos Daux, obviamente, não deixa de ser um acordo, eis que expressões são usadas, e ambas, pelo legislador em certos casos em que a lei não é casuística.

Ensina De Plácido e Silva, in seu "Vocabulário Jurídico", página 61 e 62:

"Acordo — ajuste, convenção ou contrato, instituído entre duas ou

mais pessoas..."

Razão pela qual, efetivamente o Senhor Reitor Magnífico, "sponte sua", e sem a devida autorização sacramentar o referido contrato."

Diz mais adiante o arrazoado:

"O ato ora impugnado não obedece a forma prescrita no § 1º do art. 127, do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que dispõe:

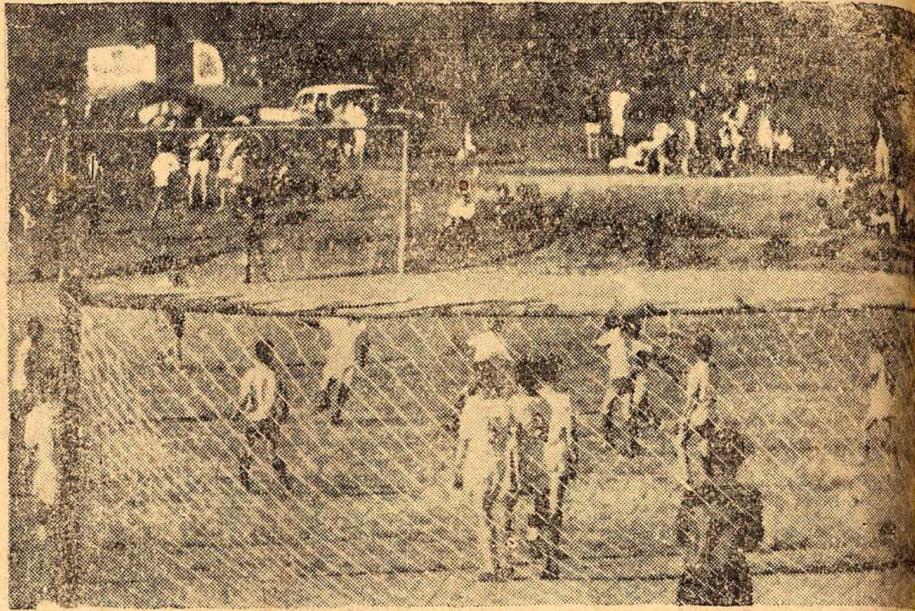
"Quando se tratar de compra ou serviços, cabe realizar concorrência se o seu vulto for igual ou superior a dez mil vezes o valor do maior salário mínimo mensal"...

E o contrato que ora se pleiteia sua anulação apresenta as seguintes características: vulto do contrato igual a NCr\$ 1.397.088,00, que se consegue multiplicando o número de vagas pelo preço mensal pago por cada uma, donde teremos um valor de NCr\$ 29.106,00 mensalmente, perfazendo um total anual de NCr\$ 349.272,00, totalizando, até o término do contrato, que é de 48 meses, ou 4 anos — Cláusula Décima Primeira —, no valor total geral de NCr\$ 1.397.088,00.

Ora, referido valor acima especificado e sublinhado é substancialmente superior ao igual a dez mil vezes o maior salário mínimo mensal, vigente em 1º de janeiro de 1968, data da assinatura e início da vigência do referido contrato, isto somente para admitir-mos a problemática da competência do Sr. Magnífico Reitor para firmá-lo."

Hoje deverá ser extraído o mandado de citação da Reitoria, em cumprimento ao despacho do Juiz que preside o processo, sr. Péricles Luiz de Medeiros Prade.

Alegria do povo



Um terreno baldio, servindo de campo, traves improvisadas, uma bola e vinte dois jogadores fazem uma pelada de várzea, no domingo florianopolitano sem futebol.

Prieto na capital coordena com Arena-SC convenção Nacional

Esteve ontem em nossa Capital e hoje cedo seguiu para Brasília, o Deputado Federal Arnaldo Prieto, Secretário Geral do Diretório Nacional da ARENA.

A noite, o representante gaúcho manteve contato com o Presidente do Diretório Regional da ARENA em nosso Estado, Sr. Armando Valério de Assis transmitindo esclarecimento e instruções sobre a próxima Convenção Nacional do Partido a realizar-se em Brasília a partir do dia 25 do corrente.

Em declarações a O ESTADO, o deputado Prieto teve oportunidade

de expressar as suas congratulações aos arenistas catarinenses, e em especial aos seus líderes, pelo esforço que vêm empreendendo no sentido de um efetivo entrosamento das hostes partidárias e, referindo-se a recentes reuniões aqui havidas, declarou que, os resultados obtidos, não de por certo servir de exemplo a outros Estados que ainda lutam por conseguir uma harmonização adequada entre as diversas correntes de opinião que integram a Aliança Renovadora Nacional.

O Deputado Prieto aproveitou a

ocasião para esclarecer que as notícias veiculadas por alguns órgãos da imprensa nacional que anunciavam como solução do impasse criado pela renúncia do Senador Daniel Krieger, e sua substituição na Presidência do Partido, não representavam a realidade, de vez que a unanimidade dos líderes arenistas em todo o País, através de manifestações inequívocas, sustentando o retorno do Senador gaúcho à direção máxima do Partido, como a única solução capaz de garantir a consolidação e harmonia da Aliança Renovadora Nacional.

Mata Machado chega como membro da CPI

Por volta das 15,30 hs. de ontem chegou a esta Capital o Deputado Mata Machado, do MDB mineiro, componente da comissão parlamentar de inquérito que investiga a situação das Universidades Brasileiras.

Após ser recebido por um grupo de universitários, o deputado Mata Machado partiu para o centro da cidade em companhia dos estudantes, prometendo ao representante do Reitor, igualmente presente no aeroporto, que por volta das 17 horas manteria os primeiros contatos com o Professor Ferreira Lima.

Pouco depois da hora marcada, o deputado chegava à reitoria da UFSC onde, ato contínuo, foi recebido pelo Reitor.

Minuto após a chegada do

parlamentar, um grupo de estudantes compareceu à Reitoria solicitando um novo contato com o deputado, no que foram atendidos, havendo participado da reunião, além do Reitor, três dos seus assessores.

Após indagações a respeito do alojamento de estudantes e principalmente atinentes à liberação de verbas para as Universidades Brasileiras em geral, o deputado Mata Machado se dirigiu, ainda acompanhado dos universitários, para os alojamentos de estudantes, para uma rápida visita, posto que tinha conferência marcada, às 20 horas, na sede do DCE.

O Deputado Mata Machado seguirá ainda hoje para Curitiba, visando manter igual contato na

Universidade Federal do Paraná, uma vez que a sua vinda a Florianópolis, totalmente vinculada à greve, perdera a oportunidade, haja vista o movimento paredista haver terminado já na semana passada.

O Reitor Ferreira Lima lamentou o rápido retorno do deputado, dizendo que "era pena que ele não ficasse mais tempo para ver o que aqui se fez em apenas seis anos". "Que ele necessitava de ver, pelo menos, duas ou três unidades da UFSC e assistir algumas aulas do Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento do Pessoal Administrativo das Universidades, pois, só então, compreenderia porque a UFSC é considerada a Universidade modelo no Brasil."

Presidente do IBC confirma que armazém fica na capital

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café comunicou ontem ao Prefeito Acácio Santiago que o IBC manterá a distribuição, em Florianópolis, do café interno, com a permanência do armazém do órgão nesta Capital. Tão logo surgiu a notícia de que o armazém do IBC de Florianópolis seria transferido para Itajaí, a Câmara de Vereadores, a Prefeitura Municipal e a Assembléia Legislativa endereçaram apêlos ao Presidente da outarquia, sr. Cláudio de Albuquerque Machado, de-

licitando a permanência do mesmo nesta Capital.

POSSE

O engenheiro Mauro de Senna Pereira assumiu às 17 horas de ontem o cargo de assessor técnico da municipalidade, em ato que teve lugar no Gabinete do Prefeito Acácio Santiago. O novo auxiliar terá exercício na Secretaria de Obras.

COMUNICAÇÕES

O Presidente da Embratel enviou mensagem ao Prefeito de Florianópolis comunicando-lhe haver sido assinado contrato com a "Standard Electric" para fornecimento e instalação de equipamentos do serviço interurbano automático da Capital.

Por outro lado, o Chêfe do Executivo municipal sancionou lei que eleva para seis o número de membros do Conselho de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo da municipalidade.

Deputado diz que vice-prefeito traz pacificação política

Falando a O ESTADO na tarde de ontem o presidente em exercício da Associação Catarinense de Municípios, deputado Walter Vicente Gomes, declarou que "a instituição do cargo de Vice-Prefeito em Santa Catarina a partir das eleições deste ano será uma medida amplamente salutar aos interesses da administração pública municipal e ao imperativo da pacificação da vida política em nosso Estado."

Afirmou o parlamentar que o projeto de emenda constitucional que antecipa a vigência das eleições para Vice-Prefeito para 15 de novembro do corrente ano, pelos seus re-

flexos positivos aos interesses das comunas catarinenses, está sendo encarado com muito entusiasmo pelos atuais prefeitos e líderes regionais, segundo pôde observar durante os contactos que manteve recentemente com representantes de municípios do interior do Estado.

Cumpridos ressaltar — frisou — que os líderes mais eminentes de cada uma de nossas comunas naturalmente sentir-se-ão mais tranquilizados com a medida, que a par de amenizar os possíveis conflitos de liderança virá propiciar uma melhor gestão dos negócios afetos aos nossos municípios.

Fortalecimento da Arena acarreta desenvolvimento

Entende o parlamentar e atual presidente da ACM que o fortalecimento da ARENA, e consequentemente do Governo, ensejará uma maior predisposição para o desenvolvimento das comunidades políticas regionais através de um

melhor entrosamento de seus líderes com a administração estadual. E assim Santa Catarina é que vai ser beneficiada — concluiu — pois teremos em cada município sempre dois representantes de ex-

pressão a pugnar, juntamente com o Governador Ivo Silveira, pelo engrandecimento geral de nosso Estado.

Por outro lado, a Mesa do Poder Legislativo designou através da Resolução nº 199/68 a Comissão Especial que deverá exarar o parecer à Emenda Constitucional nº 1/68, estando integrada dos deputados Zany Gonzaga, Nelson Pedrini, Gentil Belani, Pedro Harto Hermes e Carlos Büchele.

Devido à adoção do "regime de urgência" para a tramitação rápida da matéria, encerraram-se às 18 horas o prazo para apresentação de emendas, segundo comunicação transmitida ao Poder Legislativo pelo presidente Leclan Silveira. Embora nada tenha ainda transcorrido das reuniões da Comissão Especial, acredita-se que o projeto de emenda constitucional tenha sido da unânime de seus membros, e que, vez que está subscrito pela maioria dos parlamentares catarinenses,